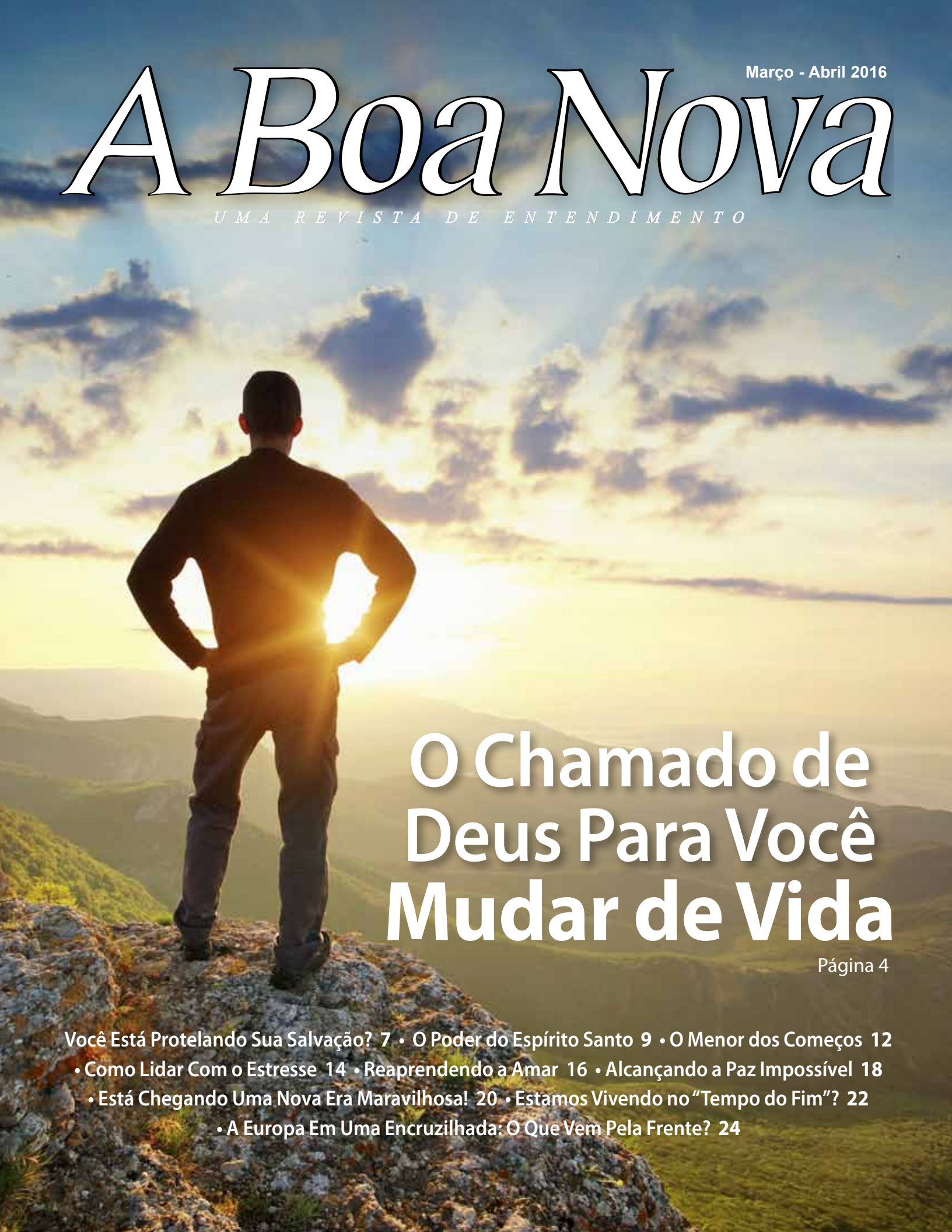


A Boa Nova

Março - Abril 2016

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO



O Chamado de Deus Para Você Mudar de Vida

Página 4

Você Está Protelando Sua Salvação? 7 • O Poder do Espírito Santo 9 • O Menor dos Começos 12
• Como Lidar Com o Estresse 14 • Reaprendendo a Amar 16 • Alcançando a Paz Impossível 18
• Está Chegando Uma Nova Era Maravilhosa! 20 • Estamos Vivendo no "Tempo do Fim"? 22
• A Europa Em Uma Encruzilhada: O Que Vem Pela Frente? 24

3 • É Hora de Mudar!

4 • O Chamado de Deus Para Você Mudar de Vida

O que significava aquela estranha mensagem enviada há muito tempo atrás para um rei da Babilônia? O que ela pode significar para você hoje? Você precisa entender isso!

7 • Você Está Protelando Sua Salvação?

Mesmo que entendendo a verdade de Deus, muitos adiam o batismo por anos. Mas isso é realmente aceitável a Deus? Será que você pode postergar seu batismo?

9 • O Poder do Espírito Santo

A sua vida é governada pelo medo e pela dúvida? Você se sente longe de Deus e não tem certeza de como melhorar a sua vida? Entenda como o Espírito de Deus pode transformar milagrosamente a sua vida.

12 • O Menor dos Começos

Uma série de parábolas de Jesus sobre pequenos começos nos oferece uma informação importante sobre o Reino de Deus.

14 • Como Lidar Com o Estresse

Como o estresse pode impactar nossas vidas, é importante ter uma perspectiva bíblica para saber lidar com isso.

16 • Reaprendendo a Amar

Se você não está mais tão perto de Deus como antes, então está na hora de voltar-se para Ele.

18 • Alcançando a Paz Impossível

O que uma carta de um senhor de escravos sobre seu escravo fugitivo pode nos ensinar sobre a cura para relacionamentos rompidos? A resposta é que ela pode nos ensinar uma grande lição!

20 • Está Chegando Uma Nova Era Maravilhosa!

O Eterno Deus projetou e planejou uma incrível civilização futura para você e todas as pessoas. Descubra quando ela virá, como será e por que esta é a melhor notícia que você poderia ouvir!

22 • Estamos Vivendo no “Tempo do Fim”?

Nesta série de estudos você vai aprender sobre as fascinantes profecias que já se cumpriram — de fato, se cumpriram perfeitamente — e muito mais sobre importantes profecias que terão um grande impacto em sua vida num futuro próximo. Você perceberá o enorme benefício e a bênção que é entender a profecia bíblica!

24 • A Europa Em Uma Encruzilhada: O Que Vem Pela Frente?

A Europa pode ser acordada para uma nova realidade — que as ondas de imigrantes muçulmanos e ataques terroristas islâmicos estão transformando o continente diante de nossos olhos. Será que a profecia bíblica pode indicar a direção desses eventos?



4



7

Quem somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**

Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

Endereços

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em
Português, Espanhol ou Inglês)
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: portugues.ucg.org / Facebook: Igreja de Deus Unida / e-mail: info@ucg.org

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista Beyond Today



Scott Ashley
Editor-chefe

É Hora de Mudar!

A crise na Europa, a crise econômica e política no Brasil e os problemas no Oriente Médio nos indicam que “já é hora de uma mudança!”. E certamente é. Está claro que muitos cidadãos estão fartos disso e querem, ou melhor, exigem mudanças.

Estamos plenamente de acordo. No entanto, a mudança que as pessoas mais precisam é muito diferente da que pensam — ou seja, é necessária uma *mudança interior*, segundo a vontade de Deus.

Na verdade, a maioria das pessoas não pensa muito em Deus. E as que o fazem geralmente pensam que estão bem aos olhos d’Ele. Mas isso é realmente verdade?

Quando Jesus de Nazaré começou Seu ministério, Ele veio a um povo que acreditava em Deus e que, geralmente, pensava que vivia de uma maneira agradável a Ele. Mas era evidente que eles estavam enganados. O que Jesus disse a eles? Veja em Marcos 1:14-15: “Veio Jesus para a Galileia pregando o evangelho de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e é chegado o reino de Deus. *Arrependei-vos, e crede no evangelho*” (grifo nosso).

Da mesma forma, no dia de Pentecostes, quando a Igreja foi milagrosamente fundada, observe o que Pedro disse à multidão reunida: “*Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo*” (Atos 2:38). E continua: “E com muitas outras palavras dava testemunho, e os exortava, dizendo: *salvai-vos desta geração perversa*” (versículo 40).

As mensagens de Jesus Cristo e Pedro foram as mesmas que Deus, por meio do profeta Isaías, proferiu sete séculos antes: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; volte-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar” (Isaías 55:6-7).

Observe as diversas ordens nesses poucos versículos: *Arrepende, crer no evangelho, ser batizado, ser salvo desta geração perversa, buscar ao Senhor, invocar ao Senhor, dei-*

xar o ímpio o seu caminho e voltar-se ao SENHOR.

Você se enquadrou nalguma? Todos os ouvintes dessas passagens pensavam que estavam bem à vista de Deus. *Mas estavam claramente errados.* Deus disse-lhes que tinham que fazer *alguma coisa*. E que algo *tinha que mudar*.

A *mudança* é um tema importante na Bíblia. O significado das palavras “arrepender” e “arrependimento”, mencionado mais de sessenta vezes na Bíblia, dizem respeito ao coração. Essas palavras significam mudar de direção, voltar-se, deixar de ir numa direção e ir para outra, mudar

nosso pensamento, mudar nossas ações — em suma, *mudar nossas vidas*. Isso é o que significa *abandonar seu próprio caminho e buscar a Deus*.

O apóstolo Paulo descreve essa mudança, em Colossenses 3:9-10, como uma reformulação total de nossas vidas: “*Vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do Seu Criador*” (NVI).

Esses pensamentos ecoam de Efésios 4:22-24: “*A despojar-vos . . . do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente . . . e a*

vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade”.

E quanto a você? Será que você está dizendo a si mesmo que seu relacionamento com Deus está ótimo e que você é exatamente o que Ele espera que seja? Ou talvez você precise despertar e perceber, como explicado nesta edição, que *já é hora de mudar!*





O Chamado de Deus Para Você Mudar de Vida

Deus quer que você mude e comece a viver no caminho d'Ele. Ele revela três passos essenciais para ajudá-lo a começar e seguir em frente nessa nova vida, mas todos eles exigem atitudes determinadas e profunda reflexão imediatamente.

por Steve Myers

Uma das coisas mais difíceis para os seres humanos fazerem é *mudar*.

Isso não quer dizer que as pessoas *não queiram* mudar.

Basta olhar ao seu redor. Quantas pessoas você conhece que estão insatisfeitas com alguma coisa em suas vidas? Quantas pessoas você conhece quer mudar coisas como o peso, a cor dos cabelos ou o emprego?

Além desses tipos de coisas, quantas pessoas você conhece que querem mudar algo substancial em suas vidas, como melhorar sua atitude ou gastar mais tempo de qualidade com seus entes queridos?

Mesmo com a melhor das intenções, a *mudança foge de nós*. Isso porque quando se trata de uma mudança verdadeira, positiva e duradoura, o único roteiro certo a seguir é *o de Deus e Seu propósito para nossas vidas*.

Contudo, aqui está a parte surpreendente: Se você está lendo e entendendo isso, então Deus está lhe convidando para mudar a sua vida de uma maneira incrível! Como podemos conseguir fazer essas mudanças? O apóstolo Paulo escreveu uma seção inteira da Escritura sobre três elementos essenciais para a verdadeira e duradoura mudança espiritual.

Essas três coisas vão nos ajudar a começar a mudar nossas vidas. Agora é a hora de Deus proporcionar a você e a mim a oportunidade de descobrir um novo rumo na vida e começar a seguir-Lo!

Andar prudentemente — saber onde se está indo!

O primeiro passo para uma mudança significativa na vida é o seguinte: Devemos *andar prudentemente*. Paulo escreveu em Efésios 5:15 (ARA): “Portanto, vede *prudentemente* como andais, não como néscios, e sim como sábios” Ou, parafraseando: “Não andar em ziguezague. Não andar à deriva. Não caminhar a esmo pela vida”. Ele diz que devemos andar com um propósito.

“Prudentemente” não é uma palavra que usamos com frequência, por isso pode ser difícil de entender o que Paulo estava dizendo. A palavra grega aqui denota um termo contábil, referindo-se à *precisão* e à contagem acurada. E tudo diz respeito a termos certeza de andarmos — *vivermos* — com movimentos precisos e calculados.

Andar a pé é algo que todos fazemos diariamente. Há uma metáfora aqui, como em todas as Escrituras, quanto ao nosso modo de vida — *como vivemos*. Levando em conta essa analogia, vamos mudar um pouco a nossa perspectiva. Você já tentou andar ou se movimentar no escuro? Não é nada fácil, certo? Há armadilhas e perigos quando você não pode ver onde está indo.

Agora pense neste mundo que vivemos hoje em termos espirituais. Este é um mundo obscuro. Paulo está nos advertindo aqui para não *andarmos*

Para fazermos mudanças significativas nas nossas vidas precisamos que Deus nos guie, para que possamos caminhar pela vida com um propósito.

sem rumo neste mundo de escuridão. Temos de prestar atenção e manter o foco em que estamos fazendo!

Um pouco antes, nessa mesma seção, no versículo 8, Paulo escreve: “Outrora éreis trevas”. Antes de Deus começar a trabalhar conosco e abrir nossas mentes para a Sua verdade e Seu caminho de vida, nós caminhávamos naturalmente na escuridão. Paulo conclui o pensamento nesse versículo, dizendo-nos para *andarmos “como filhos da luz”* (grifo nosso).

Então, precisamos nos fazer um importante questionamento: Eu ainda estou apenas perambulando e tropeçando na escuridão? Ou estou andando sabiamente como um filho da luz?

Como andar como filhos da luz

Então, como podemos andar como filhos da luz? Fazemos isso ao ter *o propósito e a direção de Deus* em nossas vidas e garantindo que ambos façam parte de nossos objetivos pessoais. Quando aprendemos a “andar prudentemente,” observamos que isso tem a ver com nossos hábitos e ações cotidianas. Tudo diz respeito a como vivemos nossa vida.

Provérbios 14:15 reflete essa ideia, quando diz: “O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o homem prudente vê bem onde pisa” (NVI).

Em outras palavras, quando você estiver pronto para mudar sua vida e viver de acordo com o caminho de Deus, quando estiver pronto para se render completamente a Ele e começar a viver segundo Suas instruções e leis, como ensinado na Bíblia, então você vai começar analisar cuidadosamente para onde está indo e como e onde pisa. Até que Deus comece a trabalhar conosco, não estamos preocupados por onde ou como estamos andando. As pessoas que Deus está chamando, no entanto, *devem viver e andar com propósito e precisão*.

Através do profeta Jeremias, Deus nos diz que devemos ter um rumo na vida: “O homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro” (Jeremias 10:23, Bíblia Viva). Ele está nos dizendo que, se contarmos apenas com as nossas próprias decisões, raciocínio e lógica, ficaremos em apuros. Por isso que, muitas vezes, vemos *fracassar* nossos esforços sinceros para mudar — porque *Deus não faz parte do plano*. Se você pensa seriamente em mudar, então você precisa ter Deus como o centro e o objetivo desse processo. Você tem que crer nEle e começar a fazer o que Ele diz!

Em suma, o primeiro passo para começar a mudar nossas vidas é andar prudentemente — ou seja, *viver com propósito e permitir que Deus guie nossos passos*.

Redimir o tempo — usar seu tempo com sabedoria!

A seguir, o apóstolo Paulo apresenta um segundo requisito essencial para fazer grandes e importantes mudanças na vida. Ele escreve, em Efésios 5, que os cristãos precisam ter foco para estar “*remindo o tempo, porque os dias são maus*” (Versículo 16).

Quando olhamos para o mundo ao nosso redor, com seus problemas, dor e tragédia que vemos, torna-se muito difícil argumentar contra o que disse Paulo, que “os dias são maus”. Simplesmente, é um fato da vida que vivemos em um mundo mau. Tudo que você precisa fazer é ligar a televisão nos noticiários e ver todas as coisas terríveis que estão acontecendo.

Mas Paulo não está preocupado apenas em dizer que o mundo é mau. Ele nos aponta para algo que *precisamos fazer*. Precisamos entender que

agora é a hora de fazer grandes mudanças na vida.

Como diz o velho ditado: “Não há tempo como o presente”. Isso é muito verdadeiro. Quando se trata de fazer grandes e importantes mudanças na vida, não devemos postergar. Não podemos nos dar ao luxo de esperar. Precisamos “remir o tempo”. Mas o que isso significa?

O *Dicionário Grego de Thayer* diz que a palavra grega traduzida aqui como “remir” pode significar “adquirir de novo” ou, neste contexto, “usar de maneira sábia e sagrada todas as oportunidades para fazer o bem”. Esse é um conceito incrível, não é mesmo? É incrível poder *escolher sabiamente o que fazer com o nosso tempo e poder nos dedicar a um propósito sagrado*.

Paulo está dizendo que temos que deixar de gastar nosso tempo com atividades inúteis para usá-lo em objetivos valiosos e duradouros. O ponto aqui é *usar nosso tempo com sabedoria*.

Quantas vezes você sentiu que perdeu seu tempo com atividades que realmente não valeu a pena? Então, muitas vezes, ocupamos nossa vida com atividades improdutivas e com coisas alheias as nossas prioridades. Deus diz que temos de sair dessa situação, em um sentido espiritual, e começar a usar nosso tempo com *coisas melhores e mais produtivas*.

Isso não quer dizer que simplesmente devemos ignorar todas as coisas normais da vida, que ocupam o nosso tempo. Vamos à escola, trabalhamos, constituímos e cuidamos de uma família, nos aposentamos, cuidamos da saúde e, eventualmente, morremos. Isso é um padrão de vida normal. Todas essas coisas são naturais, e a maioria é boa. Mas existe uma maneira de viver uma vida normal e ter certeza de remir nosso tempo?

Existe alguma maneira de aproveitar as oportunidades, entendendo que agora é a hora de mudar nossas vidas, seguindo e obedecendo fielmente a Deus? Isso é o que Paulo está dizendo em Efésios — *podemos viver uma vida normal e ainda usar sabiamente o tempo que temos para honrar a Deus*.

Deus está nos desafiando a agarrar *todas as oportunidades*. Ele nos desafia a usarmos nosso tempo para *realizar grandes mudanças em nossa vida, aproveitando cada oportunidade para crescer espiritualmente*. Podemos usar nosso tempo com sabedoria, como para edificar nossa família e guiar nossos filhos para que conheçam e sigam o caminho de Deus.

Quando remimos o tempo, então nos comprometemos a utilizar nosso precioso tempo com Deus, orando e estudando a Bíblia. Esse *compromisso* precisa ser *inabalável e imutável*. Muitas vezes, isso significa ter de sacrificar algumas áreas de nossa vida. Às vezes, temos que deixar atividades como assistir TV ou navegar na Internet. Essas coisas não são propriamente ruins, mas temos que colocar Deus no topo de nossa lista de prioridades.

É importantíssimo zelarmos e nos comprometermos, de verdade, em usar o nosso tempo com sabedoria para que ele seja o mais produtivo possível. Devemos refletir seriamente em uma mudança de vida, assumindo a responsabilidade por aquilo que fazemos e como gastamos o nosso tempo. Quando mudamos e alinhamos nossos valores com os de Deus, então começamos a remir nosso tempo e a dedicá-lo ao sagrado propósito de desenvolver um *relacionamento íntimo com Ele*. Devemos nos animar com a ideia de fazer valer a pena cada minuto de nossas vidas e aproveitar todas as oportunidades!

Resumindo o segundo elemento essencial para uma verdadeira mudança: *Remir o tempo!* Abandonar as coisas que desperdiçam seu



Abandonar as coisas que desperdiçam seu tempo e dedicar todo tempo quanto possível ao seu relacionamento com Deus. Não viva sem rumo ou propósito!

tempo e dedicar todo tempo quanto possível ao seu relacionamento com Deus. Não viva sem rumo ou propósito!

Conhecer a vontade do Senhor e entender Seu propósito!

Levar a sério o objetivo de realizar mudanças significativas e nunca parar de mudar. O apóstolo Paulo nos dá um terceiro passo essencial para cumprir a vontade de Deus em nossas vidas.

Paulo a revela em Efésios 5: “Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai *compreender qual a vontade do Senhor*” (versículo 17, ARA). Ele diz que se vamos levar a sério as mudanças em nossas vidas, então precisamos *entender a Deus e o que Ele quer para nós*.

Eu acho que é justo dizer que “a vontade do Senhor” é como um *roteiro para nossa vida*. É o que nos mostra como percorrer esse caminho da vida com propósito, assim não vamos andar às cegas. A vontade do Senhor nos diz para onde estamos indo e como chegamos lá.

Você não faria uma grande viagem sem um mapa ou um GPS. Da mesma forma, não devemos enfrentar a jornada da vida sem rumo e orientação. Não conhecer a vontade de Deus é como *não ter um mapa e um guia*.

Conhecer a vontade de Deus não é saber que emprego Ele quer que tenhamos ou com quem devemos casar. Não é sobre obter uma resposta fácil de Ele a cada pergunta ou problema que temos na vida. Conhecer a vontade de Deus é algo muito mais do que isso. Em última análise, isso tem a ver com o propósito de Deus para nós e para toda humanidade.

Quando realmente compreendemos a vontade do Senhor, nossa vida cotidiana muda. Nossa visão de mundo é completamente diferente quando sabemos o que Deus está fazendo conosco e com outras pessoas. Quando sabemos a vontade do Senhor, então temos um guia — *um roteiro* — para saber como navegar pela vida.

Alguma vez você já pensou como deve ser andar em um campo minado? Não parece algo fácil de fazer sem muita instrução e treinamento.

Ao entrar em um campo minado, a primeira coisa é ter certeza do espaço seguro — ou, dito de outra forma, *pensar antes de agir*. Você tem de buscar vestígios de minas nas proximidades. Uma das razões das minas serem tão perigosas é que ficam escondidas.

Não é a mesma coisa com os perigos espirituais da vida? Eles podem não ser óbvios. Afinal de contas, a bíblia diz que Satanás se apresenta como um anjo de luz (2 Coríntios 11:4). Certas coisas podem parecer inofensivas e inocentes, mas, na realidade, podem ser minas terrestres espirituais. Por isso é muito importante saber o propósito e a vontade de Deus — para poder discernir o bem do mal!

Assim como entrar em um campo minado sem saber o quanto é perigoso, também tentar navegar pela vida sem conhecer a vontade e a instrução de Deus para a sua vida é uma aventura, *espiritualmente*, perigosa. Se não somos instruídos no caminho de Deus, então estamos muito mais propensos a correr riscos.

Então, qual é o terceiro passo essencial? *Entender o que Deus está fazendo em sua vida e Seu incrível propósito para você*. Você é muito especial para Deus e Ele quer que você entenda e se anime por conta disso.

Seu maravilhoso futuro como filho de Deus

Portanto, precisamos perguntar: *Qual é a vontade de Deus? Qual é o Seu propósito para nossas vidas?*

Vamos voltar ao apóstolo Paulo. Ele nos dá uma dica sobre a resposta alguns capítulos antes, em Efésios 3, onde escreve sobre “o *eterno propósito* que fez em Cristo Jesus nosso Senhor” (versículo 11). Essa é uma grande dica sobre a vontade e o propósito de Deus para nossas vidas.

Algo que nos mostra como devemos andar e por que devemos usar nosso tempo com sabedoria. *Deus tem um propósito eterno em mente para nós*.

Mas Paulo ainda dá outra grande dica sobre o cerne desse propósito ao se referir a Deus como o “Qual *toda família* nos céus e na terra toma o nome” (versículo 15). A incrível e inspiradora verdade — e a grande razão de precisarmos mudar nossa vida agora — é que *temos a magnífica oportunidade de fazer parte da família de Deus*.

Será que você já começou a entender isso? Será que você está começando a enxergar a vontade de Deus para sua vida? Será que você está começando a entender o Seu maravilhoso propósito para sua vida? É tão incrível e inspirador saber que *o próprio Deus quer que você faça parte de Sua família — por toda a eternidade!*

Voltando a Efésios 3, Paulo preenche as últimas lacunas: “... e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus” (versículo 19). Deus está chamando-lhe para compreender Sua vontade e reconhecer que Seu propósito definitivo para mim, para você, e para toda a humanidade é o de *nos tornar Seus filhos divinos em Sua família por toda a eternidade*. Você está sendo chamado para sair da escuridão deste mundo e para *andar com um propósito rumo a esse objetivo*.

Não espere — mude sua vida a partir de hoje

Evidentemente, saber é uma coisa, *fazer* é outra. Então, aqui há uma pergunta importante para você. E que faz parte da mensagem central da Bíblia. *Será que conhecer e entender o propósito de Deus vai motivá-lo a mudar alguma coisa em sua vida?*

Saber do propósito e do plano de Deus para você *deveria mudar tudo!* Isso deveria mudar seus passos. Deveria fazer com que você passasse a

(continua na página 27)



Você Está Protelando Sua Salvação?

Mesmo que entendendo a verdade de Deus, muitos adiam o batismo por anos. Mas isso é realmente aceitável a Deus? Será que você pode postergar seu batismo?

por John Ross Schroeder

Uma vez que conversei com um senhor que me disse que tinha adiado seu batismo por muitos anos. No entanto, a circunstância da vida, de alguma forma, o desviava desse objetivo. Agora, finalmente, ele estava pronto para dar esse passo vital e seriíssimo rumo à conversão.

Se você é novo na verdade de Deus, então precisa estudar e receber instruções sobre os mandamentos de Deus e Suas verdades fundamentais. À medida que vá aprendendo, você chegará ao ponto de desejar tomar uma decisão acerca do compromisso eterno com Deus.

No entanto, algumas pessoas frequentam serviços religiosos durante anos com o desejo do batismo retido em algum lugar no fundo de suas mentes. Elas hesitam e têm dúvidas sobre esse compromisso por toda a vida.

Para muitos, parte do problema diz respeito à falta de *perspectiva bíblica* sobre o assunto. Uma maneira útil para se alcançar essa perspectiva é observar os exemplos bíblicos de pessoas que enfrentaram a necessidade do batismo.

A experiência de Paulo

O apóstolo Paulo não foi criado como um cristão. Longe disso! Na verdade, quando adulto, ele perseguiu violentamente os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo (Atos 22:4-5; 26:9-11). Falando espiritualmente, ele estava em uma viagem só de ida a lugar nenhum. Quando percebeu a gravidade de seu pecado, ele se arrependeu e foi perdoado. Mais tarde, ao refletir sobre o perdão de seus crimes, ele disse: “Alcansei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na incredulidade” (1 Timóteo 1:13).

Porém, quando Paulo estava indo para Damasco — ironicamente, em uma missão de perseguição aos cristãos — Deus interveio, misericordiosamente, deteve-o no meio do caminho e concedeu-lhe o arrependimento. Pouco depois, Cristo enviou um homem chamado Ananias para instruir o futuro apóstolo no caminho certo.

Ao perceber o arrependimento de Paulo, Ananias lhe perguntou: “E agora *por que te deténs?* Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor” (Atos 22:16, ACF, grifo nosso). Paulo havia transgredido flagrantemente a lei de Deus e chegou até mesmo a ser corresponsável por levar cristãos à morte! Mas um Deus misericordioso deu-lhe a oportunidade de deixar seus pecados para trás, deixando-os no fundo das águas batismais, onde é o seu lugar.

Deus pode fazer o mesmo por você. Não importa que erros você tenha cometido no passado, você pode deixar isso tudo para trás e livrar-se da culpa que tanto o atormenta.

O que você precisa fazer? Os únicos requisitos são *fé e arrependimento verdadeiro* — estar verdadeiramente arrependido de seus pecados e ter a firme determinação de seguir o caminho de Deus da vida tal como resumi-



dos nos Dez Mandamentos. O apóstolo Pedro chamou essa tristeza segundo Deus de “arrependimento para a vida” (Atos 11:18). O resultado é uma vida abundante agora, como nunca antes experimentada (João 10:10), bem como o primeiro grande passo rumo à vida eterna no Reino de Deus.

Naturalmente, o processo de salvação requer praticar “obras dignas de arrependimento” (Atos 26:20). Isso significa abandonar os hábitos que a Bíblia mostra que são errados e passar a viver uma vida de obediência à lei de Deus. (Para entender melhor o arrependimento, não deixe de baixar ou solicitar gratuitamente os guias de estudo bíblicos oferecidos no final deste artigo).

O caminho para a vida eterna

Muitos, e espero que também você, leitor de *A Boa Nova*, já abandonaram seus velhos hábitos. E já começaram o processo de arrependimento, largando antigas práticas pagãs ao longo do caminho. Durante anos eles têm lido a Bíblia e outros materiais.

No entanto, eles têm hesitado em dar o passo necessário para o batismo — seu passaporte para a vida eterna no Reino de Deus. O apóstolo João escreveu: “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:12). Essas palavras podem ser um pouco atemorizantes e exigirem uma ação positiva de nossa parte.

O livro de Atos é uma janela para a vida da Igreja primitiva. Um de seus temas de maior destaque é o arrependimento e o batismo. O registro histórico revela haver demora e procrastinação interminável ou a prática comum é o arrependimento ser logo seguido pelo batismo?

Após o histórico dia de Pentecostes, quando a Igreja foi fundada, o primeiro sermão de Pedro buscava deixar seus ouvintes convictos de seus pecados. E, imediatamente, aquelas pessoas procuraram uma saída para o

seu dilema e Deus, misericordiosamente, providenciou isso. “Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e *cada um de vós* seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38).

O papel do Espírito Santo

O Espírito Santo é a semente da vida eterna que nos leva à salvação. Outras passagens mostram que Deus dá o Seu Espírito à pessoa arrependida, depois do batismo, pela imposição das mãos de Seus verdadeiros servos (Atos 8:14-18). Então, através desse Espírito, Jesus Cristo começa a viver Sua vida em nós (Gálatas 2:20).

A Bíblia mostra que “*foram batizados os que receberam a sua palavra [de Pedro]; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações*” (Atos 2:41-42).

Aqueles que foram batizados continuaram na vida cristã, obedecendo a Deus e tendo comunhão uns com os outros no dia de Sábado.

Seguindo o fluxo da história, como, a princípio, as pessoas reagiam quando ouviam a pregação do verdadeiro evangelho? “Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, *batizavam-se homens e mulheres*” (Atos 8:12).

O eunuco etíope

Mais tarde, Filipe encontrou um eunuco etíope (tesoureiro do governo da rainha da Etiópia) lendo o livro de Isaías nas Escrituras. Depois de ouvir as explicações detalhadas sobre a verdade de Deus, ele perguntou a Filipe: “*O que impede que eu seja batizado?*” (Atos 8:36). Hoje em dia, muitas pessoas devem se perguntar a mesma coisa.

Filipe respondeu: “É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus” (Atos 8:37). (É claro que muitas outras passagens bíblicas deixam evidente que a verdadeira crença deve sempre incluir o arrependimento e a obediência).

Então, o que aconteceu aí? Felipe recomendou adiar a cerimônia? De modo nenhum. “E desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou” (Atos 8:38).

Como o batismo retrata a morte do velho homem pecador (Romanos 6:3-6), o exemplo bíblico de batismo condizente é por *imersão* total em água. Isso leva apenas um ou dois segundos. Considerando-se o simbolismo do batismo — morte e sepultamento do velho homem na sepultura aquática — a prática da mera aspersão e de batizar indivíduos muito jovens para entender a importância do batismo não está de acordo com o ensinamento e o exemplo bíblico.

O dia de seu batismo

Como o eunuco etíope reagiu ao seu batismo? Lucas nos diz que, após Filipe sair de cena, o etíope “jubiloso seguia o seu caminho” (Atos 8:39). Provavelmente, foi o dia mais feliz de sua vida. Seus pecados passados foram perdoados e esquecidos para sempre! Agora ele podia olhar adiante para uma vida transformada, desfrutando do conhecimento de Deus através do estudo das Escrituras, e compreendendo cada vez mais, por causa do Espírito de Deus.

O dia de seu batismo não é um dia de desgosto e tristeza. Você já notou a expressão do rosto de uma noiva no dia do casamento? Um grande sorriso estampa sua cara de felicidade, regozijo e esfuziante alegria!

Tanto o casamento como o batismo são ritos de passagem para um modo de vida diferente e muito melhor. O primeiro, a nível humano, para esta vida física, mas este último constitui um passo importante para se viver eternamente no reino eterno de Deus.

Circunstâncias pessoais importantes

Mais uma vez, devemos ressaltar que o batismo não é para aqueles que

não compreendem a lei de Deus. Como parte desse rito sagrado, entramos em uma aliança com Deus em que prometemos nos esforçar para obedecer a Sua lei pelo resto de nossas vidas. Esse é o *arrependimento* — que transforma nossas vidas em obediência a Deus. Mas primeiro precisamos entender o que Deus requer de nós, antes de nos comprometer com Ele.

Nos exemplos citados, de Paulo e dos três mil judeus batizados quando começou a Igreja do Novo Testamento, eles estavam mantendo a festa bíblica de Pentecostes. Todos tinham conhecimento das instruções dos mandamentos de Deus. Assim também tinha o eunuco etíope, porque a religião judaica — que pode ser uma surpresa para alguns — era comumente praticada em seu país de origem.

A *Boa Nova* alcança vários tipos de leitores. Alguns já são cristãos verdadeiramente convertidos e se encontram no caminho para o Reino de Deus. Para tais, este artigo serve com uma revisão e lembrança oportuna.

Muitos outros podem saber apenas parcialmente do assunto e muitas partes desse conhecimento bíblico podem ser inteiramente novas para eles. Pode até achá-lo muito estranho, dependendo de seu entendimento anterior. Esses leitores vão precisar de mais tempo, estudando diligentemente a Bíblia, antes de considerar o batismo. Para ajudá-los em seu estudo oferecemos gratuitamente muitos guias de estudo bíblico a cada edição desta revista.

Se você é novo na verdade de Deus, então precisa estudar e receber instrução sobre os mandamentos de Deus e Suas verdades fundamentais. Consequentemente, você vai poder tomar uma decisão consciente sobre o compromisso com Deus.

Caso ainda não seja inscrito, então se inscreva em nosso *Curso Bíblico* gratuito, composto de doze lições, que explicam o plano de Deus, de Gênesis a Apocalipse. Nele você aprenderá também a importância de se tornar um cristão, de se arrepender, de se batizar e do papel crucial da Igreja na vida de uma pessoa.

No entanto, o principal foco deste artigo são aqueles que estão postergando, desnecessariamente, o batismo, baseando-se em ideias ou sentimentos que não têm respaldo nas Escrituras. Paulo disse a Timóteo para *tomar “posse da vida eterna”* (1 Timóteo 6:12, ARA). Sem o batismo isso é impossível. O batismo é uma ordem de Deus e faz parte de Seu plano de salvação. Então, por que não batizar logo?

A disponibilidade de aconselhamento

A falta de arrependimento ou de fé é a única razão válida para adiar o batismo. Porém, muitos de vocês já deram passos significativos nesse sentido. Se você entende e continua buscando a verdade de Deus, então Ele vai lhe conceder um profundo arrependimento. Então, por que adiar o que a Bíblia chama de “batismo de arrependimento”? (Atos 13:24). Por que procrastinar o seu início no caminho para a salvação eterna? Decerto, como Paulo nos diz em Atos 17:30: “Deus... *manda* agora que todos os homens em todo lugar *se arrependam*”.

Se você gostaria de discutir mais sobre essas questões espirituais, podemos ajudá-lo com uma visita particular de um ministro da Igreja de Deus Unida. Saiba que ele ficaria muito feliz em poder explicar-lhe detalhadamente sobre o arrependimento, o batismo e qualquer outro assunto bíblico.

Lembre-se o que Ananias disse a Paulo há cerca de dois mil anos: “*E agora, que está esperando? Levante-se, seja batizado*” (NVI). *BN*



PARA SABER MAIS

Por que o arrependimento e o batismo são importantes? Como Pedro explicou em Atos 2:38, esses são os passos que devemos tomar para ser perdoados e recebermos o Espírito Santo de Deus. Faça o download ou solicite os estudos bíblicos “Transformando a Sua Vida: O Processo de Salvação” e o “Caminho para a Vida Eterna” para aprender mais!

portugues.ucg.org

BEYOND
TODAY

UNDERSTANDING YOUR FUTURE

(Além de Hoje — Entendendo o Seu Futuro)

O Poder do Espírito Santo

A sua vida é governada pelo medo e pela dúvida? Você se sente longe de Deus e não tem certeza de como melhorar a sua vida? Entenda como o Espírito de Deus pode transformar milagrosamente a sua vida.

por Darris McNeely, apresentador do programa Beyond Today

O presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, disse em seu primeiro discurso de posse: “Não temos nada a temer senão o próprio medo”. Ele falou para uma geração de pessoas que realmente temia pelo seu futuro imediato. Eles temiam perder suas propriedades, postos de trabalho e a capacidade de sustentar suas famílias. Meus pais faziam parte desse público ao qual Roosevelt se dirigiu. As coisas não mudaram muito. Ainda temos medo de perder o emprego, a moradia e de ter dificuldade para sustentar nossas famílias. Quais são seus medos?

Deus quer ajudá-lo a viver uma vida produtiva — livre do medo paralisante. Se o medo faz parte de sua vida cotidiana, então, sem dúvida, você precisa saber da verdade sobre o Espírito Santo de Deus.

A disponibilidade imediata do Espírito Santo de Deus

Temor, incerteza e dúvida — palavras que descrevem a situação dos discípulos de Jesus após Sua crucificação. Seu Mestre e Guia tinha sido assassinado de forma brutal e surpreendente. Aparentemente, Sua missão havia chegado ao fim.

Mas essas emoções negativas se misturaram com um novo entusiasmo. Jesus, a quem eles viram ser crucificado, apareceu e lhes entregou novas instruções: “E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24:49).



Pouco tempo depois eles se reuniram para a Festa de Pentecostes. Provavelmente lembrando-se das palavras de Jesus. Então, quando estavam reunidos em Jerusalém: “De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2:2-4).

A espera chegava ao fim. Naquele momento, a promessa de Jesus estava sendo cumprida. Na verdade, eles tinham recebido um grande poder de Deus. O Espírito Santo começou a mudar suas vidas de maneira incrível e tangível. Hoje em dia, esse mesmo poder está disponível para aquelas pessoas que Deus está chamando a obedecê-Lo — ele está disponível *para você agora mesmo*.

O Espírito de Deus é uma força poderosíssima, muito parecida com fogo. Esse poder precisa ser alimentado e “despertado” para ser uma ferramenta eficaz usada por Deus para conferir as qualidades que precisamos para ter uma vida bem sucedida.

Um espírito de mudança

O Espírito de Deus é um espírito de mudança — de conversão. É ele que possibilita aos cristãos começarem a desenvolver o caráter de Jesus Cristo em suas próprias vidas. Devemos escolher desenvolver o lado

“Por esta razão te lembro que despertes o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos [uma referência à forma como o espírito Santo é concedido — ver Atos 8:17-19]. Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1:6-7).

espiritual da vida — o caráter — em primeiro lugar. Em seguida, com esse caráter, podemos lidar com as coisas materiais da vida que, às vezes, nos desafiam.

O que é o Espírito Santo? Ele não é uma terceira pessoa numa trindade, como muitos acreditam que seja (leia nosso guia de estudo bíblico *Deus É Uma Trindade?*). Em vez disso, o Espírito Santo é a *essência* de Deus. É a essência tanto de Deus Pai quanto de Jesus Cristo, embora sejam seres distintos. Como sabe, Deus é Espírito (João 4:24) — dois Seres constituídos de Espírito.

A Bíblia nos mostra que o Espírito Santo também é o *poder* de Deus, que pode ser projetado para o exterior dEles. É o que Eles usam para criar. Esse Espírito foi o método usado na criação: “A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas” (Gênesis 1:2).

Aqui vemos que o Espírito Santo de Deus é descrito como algo muito diferente daquilo que podem ter lhe ensinado. É o poder com que Deus, através de Cristo, exerce Sua vontade e não apenas sobre a topografia de nosso planeta, mas também nas vidas daqueles que depositam sua fé Nele e pedem a Sua ajuda diariamente.

O Espírito Santo de Deus é a dimensão que falta no ser humano e que pode transformar as pessoas muito além do imaginável!

Avivando o Espírito Santo

Será que você precisa de ajuda para vencer o pecado? Será que precisa de fé para vencer o medo e ter coragem diante das provas da vida? A resposta honesta é *sim* — *todos nós precisamos*. Particularmente, vencer o pecado é algo que somos incapazes de fazer por nossa própria conta e vontade. Precisamos do poder do Espírito de Deus em nossas vidas.

Alguma vez você já se sentou diante de uma fogueira até vê-la se extinguir completamente? Com o tempo as brasas vão desaparecendo. Para reacender esse fogo, você tem que abanar as brasas para oxigená-las até o fogo voltar. A partir daí você pode colocar mais lenha e assiste ao fogo se transformar em uma chama quente e agradável novamente.

O poder do Espírito Santo funciona quase da mesma maneira. O Espírito de Deus é uma força poderosíssima, muito parecida com fogo. Esse poder precisa ser alimentado e “despertado” para ser uma ferramenta eficaz usada por Deus para conferir as qualidades que precisamos para ter uma vida bem sucedida.

O apóstolo Paulo orientou um jovem ministro chamado Timóteo a como nutrir o dom do Espírito Santo: “Por esta razão te lembro que despertes o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos [uma referência à forma como o espírito Santo é concedido — ver Atos 8:17-19]. Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1:6-7).

Observe esses elementos do Espírito Santo — *poder, amor e moderação*. Eles são o oposto do medo.

O medo era o que o presidente Roosevelt estava tentando combater quando incentivou a nação a não temer nada senão o próprio medo. No

entanto, após muitos anos, esses mesmos medos permanecem em muitos de nós.

Mas Deus não quer que vivamos dessa maneira. Ele oferece uma melhor qualidade de vida. Precisamos ficar em sintonia com nosso Criador e Seu caminho de vida para podermos alcançar a verdadeira solução desse problema.

Um Espírito de poder

Refleta sobre o que Deus está oferecendo. Primeiro, Ele oferece poder. Para entender isso, temos que compreender esse poder de forma diferente do que pensamos as pessoas. Esse poder que Paulo menciona na Bíblia confere a uma pessoa confiança na vida. E quando você começar a entender que a sua vida tem um propósito, isso vai lhe trazer contentamento, que é um poder muito real.

Realmente, saber por que você nasceu é o ponto de partida para ter poder e domínio sobre si mesmo. Depois, temos a força interior para manter o foco e agir em conformidade com o aprendido. Esse é o poder do qual Paulo está falando nesse versículo — o poder de controlar a *si mesmo* e seus pensamentos e ações.

Mudar a sua vida de uma maneira profunda é, no mínimo, um desafio. Provavelmente, seria mais correto dizer que fazer isso sozinho é impossível! Quando Deus nos diz que podemos ter um Espírito de poder, é isso mesmo que Ele quer dizer — o poder para *mudar realmente nossas vidas*. Deus vai nos ajudar a alcançar essa mudança poderosa, mas temos que dar um passo em Sua direção.

Um Espírito de amor

O apóstolo Paulo descreve o Espírito Santo como um Espírito de amor. O amor é um conceito muito incompreendido hoje em dia. Muitas vezes, o amor é visto apenas em um contexto romântico. Apesar de ser parte do seu significado, isso nem sequer chega perto da plenitude do conceito do amor. Para entender o amor, devemos entendê-lo como Deus o define.

Em uma ocasião, os fariseus se juntaram ao redor de Jesus. Um deles, um mestre da lei, O pôs à prova com uma pergunta, dizendo: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei?” (Mateus 22:36).

A resposta de Cristo foi diretamente ao cerne do que Deus requer. Ele disse: “Amarás ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (versículos 37-40).

No entanto, para amar a Deus e aos outros com essa profundidade, mantendo-se obediente aos mandamentos de Deus (1 João 5:3), requer algo que não temos naturalmente. Antes, o amor de Deus é “derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:5). Precisamos do poder do Espírito Santo para nos transformar em pessoas capazes de demonstrar esse profundo amor divino.

Um espírito de moderação

Finalmente, Paulo escreve que o Espírito de Deus nos permite ter equilíbrio. Quando temos equilíbrio por meio do Espírito, então somos capazes de controlar nossos pensamentos e direcioná-los ao caminho de vida de Jesus Cristo.

Paulo escreveu sobre isso em outra carta: “Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo” (2 Coríntios 10:3-5).

Você tem alguns “argumentos” contra Deus? Talvez você ache que Deus não é justo ou que não está ouvindo-o clamar a Ele. Talvez você esteja decepcionado porque Ele não respondeu às suas sinceras orações.

Viver de acordo com o Espírito de Deus significa abandonar nossos próprios conceitos pessoais sobre Deus. Significa ver como Ele é realmente e também como realmente somos. Paulo desafiou os cristãos de seu tempo a desarraigar qualquer pensamento contrário a Deus e Sua soberania sobre toda a vida e trazer todo pensamento cativo a Cristo. Isto requer uma mente autodisciplinada e moldada pelo Espírito Santo.

Transformados pelo Espírito

Após seu milagroso encontro no caminho de Damasco, Paulo passou por um extraordinário processo. Ele foi *batizado* e recebeu o dom do Espírito Santo. Desse momento em diante, sua vida passou a ter um foco de verdadeira devoção. Mais tarde, ele escreveu sobre esse processo de transformação que tinha passado. Ele escreveu isso para que pudéssemos compreender o poder que está disponível para nós.

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” (Romanos 8:1-2).

Antes de Paulo ser batizado e receber o Espírito Santo, ele lutava com seu próprio ponto de vista sobre Deus. Quando começou a andar pelo Espírito, ele passou a vivenciar uma abordagem totalmente nova quanto à vida.

A experiência de Paulo pode ser resumida parafraseando o que ele escreveu em Romanos 8:5-8: *Eu pensei que era uma boa pessoa e agradava a Deus. Mas então percebi que eu era apenas um homem como todos os outros, lutando na vida com minhas próprias obras. Mas minha mente não estava completamente alinhada com Deus. Algo estava faltando e, até eu dar o passo necessário em direção a Deus, minha vida era inútil. Enquanto estivesse tentando fazer tudo sozinho eu não poderia agradecer a Deus.*

E você, em que ponto se encontra? Você sente que algo está faltando? Talvez você sinta que está fracassando porque não consegue superar suas fraquezas pessoais. A *boa nova* é que podemos escolher resistir ao pecado e, com a ajuda de Deus através do Espírito Santo, realmente podemos vencê-lo. A diferença entre o antigo e o novo Paulo era o Espírito de Deus.

Veja sua explicação: “Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo” (Romanos 8:9, NVI).

Vivendo uma vida transformada pelo Espírito Santo

Para ser cristão, devemos ter mais do que uma profissão de fé ou crença. Precisamos *ter o Espírito Santo*. Não há atalho para o verdadeiro cristianismo. E para receber esse dom, devemos nos *arrepender*. Isso significa transformação, ou seja, abandonar nossas atitudes pecaminosas e passar a obedecer a Deus e à Sua Palavra. A vida de um cristão comprometido

exige muito além da literalidade da lei de Deus, ou seja, exige um contínuo esforço para seguir a sua intenção subjacente.

Cristo disse que cobiçar alguém é o mesmo que adulterar. E mais, odiar alguém é equivalente a assassinato (Mateus 5:21, 28). Ele descreveu uma dimensão mais profunda e espiritual da lei.

Paulo compreendeu, através de sua própria vida, como superar a si mesmo e ao seu passado e como mudar, desenvolvendo-se para se tornar uma pessoa diferente. Você deseja isso para sua vida?

Paulo escreve: “Portanto... estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção [filiação], por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:12-16, NVI).

O Espírito Santo nos liberta do medo e possibilita uma relação transformadora com Deus. Quando somos guiados por esse Espírito, então podemos experimentar uma vida sossegada, confiante, alegre e bem sucedida. Temos o amor e o poder de Deus nos conduzindo. Temos uma vida

O Espírito Santo de Deus é a dimensão que falta no ser humano e que pode transformar as pessoas muito além do imaginável!

baseada em um caráter íntegro, que nos leva a fazer escolhas sábias em toda nossa vida.

Você já se arrependeu de seus pecados? Você já aceitou Jesus Cristo como seu Salvador? Você seguiu o exemplo d’Ele e foi batizado? Um verdadeiro ministro de Jesus Cristo impôs as mãos sobre e orou para que o Espírito Santo fosse derramado sobre você?

Talvez você não tenha o Espírito de Deus, a menos que tenha seguido os passos bíblicos de arrependimento, batismo e imposição de mãos. Mas isso não significa que você não seja sincero. Mas, é claro, Deus espera que sigamos atentamente o exemplo de Jesus e de seus apóstolos.

Os medos que pairavam sobre a sociedade durante a presidência de Franklin Roosevelt ainda ecoam em nosso mundo moderno. O fato é que eles sempre surgem em momentos de provação e dificuldades. Não podemos escapar de todas as circunstâncias negativas da vida. Mas podemos escapar do medo ao confiar no amor de nosso Criador, que, sem dúvida, nos ajuda a viver uma vida, verdadeiramente transformada, de poder, amor e equilíbrio! *BN*



PARA SABER MAIS

Como você pode receber o poder do Espírito de Deus para fazer as mudanças que você gostaria de ver em sua vida? E como o Espírito de Deus o ajuda? Você precisa de estudar a bíblia com o guia de estudo “Transformando a Sua Vida: O Processo de Salvação”. Faça o download ou solicite hoje sua cópia gratuita.

portugues.ucg.org

O Menor dos Começos

Uma série de parábolas de Jesus sobre pequenos começos nos oferece uma informação importante sobre o Reino de Deus.

por Darris McNeely

Os bosques próximos à minha casa estão anunciando o inverno. As últimas folhas estão se agarrando aos galhos das árvores. O mato e os arbustos estão se preparando para a próxima temporada de crescimento. Parece ser uma paisagem inerte em torno de minha casa, mas esconde um ciclo muito profundo de vida que está se aprontando para os meses de outra primavera na terra e para me deslumbrar com a sua beleza, maravilha e alegria. A natureza nunca descança. A vida continua avançando.

Antes de nos entregar essa série de parábolas sobre as sementes e a sementeira, Jesus deu outras parábolas que proporcionam uma visão importante e atual sobre a força, a dinâmica e a inexorabilidade do Reino de Deus. Ele acrescenta outra dimensão de entendimento acerca do desdobramento do propósito de Deus.

Uma força plantada

Várias parábolas, têm descrições do Reino de Cristo como uma semente plantada nos campos da vida. Mas Seus ensinamentos são evidentes no Reino de Deus ainda como uma força poderosa que, quando revelada, irá abranger o mundo inteiro.

Em Mateus 13, Jesus ilustra o Reino comparando-o com dois elementos muito pequenos. “O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda”, disse Ele, “que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos” (versículos 31-32).

A semente de mostarda é muito pequena. Se você tentar segurar um monte em sua mão perceberá que elas podem escorregar facilmente dentre seus dedos. Centenas delas podem ocupar apenas um pequeno espaço na palma da mão. Na verdade, ela é a menor das sementes, mas, quando cultivadas, essas plantas podem atingir entre 3 e 4 m de altura e fornecer abrigo e proteção para as aves pousarem em seus galhos. Algo muito grande para uma planta que tem um começo muito pequeno!

Logo após, Mateus cita outra parábola semelhante, que diz respeito a um elemento ainda menor: “Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado” (versículo 33).

O fermento é um agente, um típico esporo de levedura, que quando aplicado num pouco de massa, ele a faz expandir-se e ficar macia. Esse esporo é ainda menor do que um grão de mostarda, praticamente invisível, mas capaz de dilatar-se e multiplicar-se preenchendo toda a massa, fazendo

com que ela fique muito maior do que seu tamanho original.

Vamos analisar o conteúdo dessas duas parábolas.

Primeiro, temos a instrução sobre o Reino dos Céus, que é a continuidade de todas as outras parábolas entregues por Jesus nessa seção. O seguinte ponto está muito claro nessas parábolas: O Reino de Deus é multifacetado e multidimensional. E isso permite várias ilustrações para se compreender o seu alcance.

Em segundo lugar, essas duas parábolas mostram o pequeníssimo começo desse Reino. Um grão de mostarda é pequeno, menor do que a cabeça de um alfinete. É difícil imaginar algo tão pequeno cresça ao longo do tempo a ponto de se tornar uma árvore enorme. E o fermento alcança

A semente do Espírito Santo de Deus, posta dentro de você, é a força mais poderosa e transformadora do universo.

cada parte de um pedaço de massa e a transforma em um produto. Jesus está dando uma visão profunda de como funciona o Reino de Deus.

Pequenos começos

Quão pequeno foi o começo do Reino? Considere as circunstâncias do nascimento de Jesus. Os relatos dos evangelhos retratam um começo pequeno e humilde. Jesus nasceu dentro de uma família recém-formada de Nazaré e em uma das menores aldeias da região (Belém). Há poucas informações sobre as circunstâncias de Seu nascimento. Certamente, esse foi um pequeno começo para o Rei dos reis.

O ministério de Jesus começou pequeno e em lugares pequenos. A Galileia era um lugar rústico, um local inexpressivo do mundo romano. Cristo não se aventurou muito além de Jerusalém com Sua mensagem — mas somente algumas vezes, pois Ele passou a maior parte do tempo na Galileia.

Na perspectiva do Império Romano, Jerusalém não era considerada um centro cultural. Roma, Atenas e Alexandria tinham maior destaque no radar político e cultural desse mundo. Para os romanos, Jerusalém era uma cidade de fanáticos e de judeus sediciosos, que seria melhor mantê-la



controlada por uma legião de soldados e por reis vassalos maleáveis, como Herodes e sua família.

Jesus pregou a mensagem do Reino de Deus desde o início de Seu ministério. Marcos 1:15 registra Jesus na Galileia e dizendo: “O tempo está cumprido, e é chegado o reino de Deus. Arrependei-vos, e crede no evangelho”. Jesus veio de Deus para proclamar essa grandiosa mensagem e para torná-la conhecida por Seus seguidores.

Ele não só pregou o evangelho do Reino como também viveu por ele, demonstrando, através do exemplo, como a vida poderia ser quando se segue os ensinamentos e mandamentos do Reino. Mais uma vez, isso começou em um pequeno canto do mundo.

O pequeno início de uma igreja e de uma obra

Embora milhares de pessoas tenham sido impactadas pela mensagem de Jesus, no fim de Sua vida apenas alguns dos mais de cem discípulos O apoiaram (ver Atos 1:15). A Igreja, de fato cresceu, mas, em comparação com a população em geral, permaneceu muito pequena. No entanto, a semente do Reino foi plantada. Iniciou-se muito pequena, então foi crescendo em etapas.

Mas o Reino de Deus não tinha vindo abranger toda a Terra — nem naquela época nem nesta. A Igreja que Jesus fundou seria sempre um pequeno rebanho (Lucas 12:32), não seria reconhecida e, muitas vezes, seria perseguida pelo mundo. Ainda assim, a semente do Reino foi definitivamente plantada por Cristo. E hoje ela continua a crescer, esperando o momento da grande colheita.

O Evangelho de Marcos prefacia a parábola do grão de mostarda com outra parábola de Jesus: “O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, sem ele saber como. A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. Mas assim que o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa” (Marcos 4:26-29).

Hoje em dia, a semente do Reino cresce de maneira pequena e imperceptível. Ela foi plantada, pela primeira vez, por Cristo e, em seguida, levado ao mundo por Seus apóstolos e pela Igreja. No entanto, não demorou muito para que muitos mudassem do verdadeiro evangelho para “outro evangelho” (Gálatas 1:6).

Frutificando para a colheita

Ainda hoje, a mensagem do evangelho de Jesus Cristo sobre o Reino de Deus não é totalmente compreendida pela maioria das pessoas. No entanto, ela continua revelada nas páginas da Bíblia. E frutifica na vida daqueles que foram chamados e escolhidos por Deus. E é proclamada ao mundo pela Igreja de Deus.

A semente do evangelho pode ser plantada em sua vida e começar a frutificar. A decisão é sua. Saiba que quando você provar o “dom celestial” e “a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro” (Hebreus 6:4-5), a sua vida vai mudar para sempre.

Através da semente do Espírito Santo de Deus, um poder posto dentro de você que vai agir como aquele grão de mostarda. Ele vai crescer como uma semente e, potencialmente, abarcar toda sua vida. Ele irá transformar a sua vida como nada mais pode. É a força mais poderosa do universo. Quando utilizada, ela transforma a pessoa!

Quando Jesus Cristo ressurgir em glória, será através de Seu Espírito que Deus vai transformar o seu corpo em um corpo espiritual para compartilhar a Sua glória (Romanos 8:11; Filipenses 3:21). Essa é a maior e a melhor história do que qualquer outra que você já ouviu falar. Essa é a verdade da Bíblia e a esperança que temos de vencer nesta vida, enquanto aguardamos o mundo vindouro.

Deus quer ter um pequeno começo em sua vida e fazê-la crescer até alcançar algo muito maior do que você poderia imaginar! Então, você vai deixá-Lo fazer isso? BN

PARA SABER MAIS



Qual foi a mensagem que Jesus Cristo ensinou? A mensagem era uma continuação da mensagem dos profetas hebreus antes dele acerca dum Reino divino a ser estabelecido no mundo, assim como a Boa Nova do propósito da nossa existência e como podemos ser parte desse Reino! Faça o download “**O Evangelho do Reino de Deus**” para aprender o que esse Reino significa para a sua vida!

portugues.ucg.org

Como Lidar Com o Estresse

Se você for como a maioria, então você passa por situações de estresse em sua vida. Às vezes, o estresse que enfrentamos parece insuportável. Até mesmo esse estresse do cotidiano tem um custo. Os profissionais médicos nos advertem que o estresse é um assassino. É um fator de risco para doenças cardíacas, derrames e muitas outras doenças. Como o estresse pode impactar nossas vidas, é importante ter uma perspectiva bíblica para saber lidar com isso.

A Bíblia é um guia de vida. Deus deu-nos esse manual que nos ensina como viver a vida. Esperamos que você consiga enxergar que a Bíblia contém soluções práticas para os problemas e desafios enfrentados por todos nós, inclusive o desafio do estresse.

Um mundo de desafios

Como você descreveria o mundo em que vivemos hoje? Desafiador, acelerado, perigoso, instável, imoral? O apóstolo Paulo descreve os últimos dias como “tempos trabalhosos” (2 Timóteo 3:1). Qual o resultado disso? Estresse! Podemos ficar ansiosos e apreensivos diante dos desafios que o mundo traz para nossa vida pessoal e isso nos deixa muito estressado.

Algumas pessoas foram convidadas a escrever algumas das coisas que causam estresse em suas vidas. E aqui estão algumas respostas:

“As coisas mais estressante para mim são lidar com meus problemas de saúde, com o pagamento de contas e com o sentimento de parecer inútil, porque já não posso fazer mais o que costumava fazer”.

“Eu costumo me preocupar com muitas coisas. E se isso ou aquilo acontecer ou como posso resolver isso? Então, eu me preocupo com problemas — reais ou irreais — no trabalho ou de dinheiro e, às vezes, fico com raiva disso”.

“Eu me preocupo com as coisas que sinto que não consigo lidar. Eu não sei dizer “não” e muito menos dizer ‘Chega, isso já é demais para mim’. Eu me estresso com tudo isso!”.

“Para mim, é muito difícil não conseguir agradar a todos. Isso causa estresse em minha vida”.

Então, onde primeiro devemos ir para obter ajuda? Novamente, a Bíblia é o manual de instruções de Deus para a vida. Ela tem as respostas e nos dá conforto, paz e esperança de um futuro melhor.

Vamos analisar alguns princípios bíblicos específicos que podem nos ajudar a lidar com o estresse.

▶ Deus pode nos mostrar como atenuar o estresse?

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

Quando experiências negativas e situações adversas lhe pareçam avassaladoras, pare, respire fundo e concentre-se em algo belo e bom. Podemos superar o estresse, começando com a habilidade de controlar os pensamentos. Temos de nos concentrar nas coisas positivas e edificantes de Deus.

▶ Deus pode ajudar quando nossos problemas parecem insolúveis?

“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5:7).

“Jesus, fixando os olhos neles, respondeu: Para os homens é impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível” (Marcos 10:27).

Podemos até não conseguir mudar alguma situação, mas Deus pode. Cremos nisso? Alguma vez você já pensou em pedir a Deus para ajudá-lo a mudar uma situação que está lhe causando estresse?

▶ Como posso encontrar conforto quando estou lidando com problemas e estresse em minha vida?

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, *que nos consola em toda a nossa tribulação*, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Coríntios 1:3-4, grifo nosso).

Deus promete nos consolar em momentos de estresse. O que acha de confortar alguém que pode estar passando por mais dificuldades do que você? De alguma maneira, confortar ou ajudar alguém, geralmente, nos traz satisfação e alegria. “Há maior felicidade em dar do que em receber” (Atos 20:35, NVI). Uma das maneiras de lidar com o estresse é aprender a colocar-se na perspectiva correta.

▶ Será que a minha vida vai ser mais tranquila se eu pedir ajuda a Deus?

“E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos” (Colossenses 3:15).

O plano de Deus consiste em trazer a paz a um mundo conturbado quando Jesus Cristo retornar. Nós podemos ter essa paz agora se seguirmos Seu plano de paz. Trata-se de uma mudança de vida e de coração. A paz é parte do fruto do Espírito Santo de Deus (Gálatas 5:22).

▶ Realmente há esperança, apesar de eu me sentir no limite de uma situação gravíssima e estressante?

“As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela” (1 Coríntios 10:13, BLH).

Medite nos exemplos bíblicos de pessoas que enfrentaram duras provas. Seja qual fosse a dificuldade, quando pediram ajuda a Deus, Ele lhes deu força e apoio para suportá-la. O próprio Jesus Cristo passou por uma “agonia” tão grande que “Seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão”; quando Ele orava antes de Sua crucificação (Lucas 22:44). Deus deu-lhe forças e também irá nos fortalecer, desde que O busquemos.

▶ Por que tenho que passar por tanto estresse em minha vida? Por que Deus apenas não afasta isso de mim quando Lhe peço?

“Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e exulteis” (1 Pedro 4:12-13).

“Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança”.

rança; e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma” (Tiago 1:2-4).

Precisamos acreditar que há uma razão para nossas tribulações e que Deus está no controle. Deus não está distante e indiferente. Ele realmente está trabalhando em nossas vidas para nos transformar do que somos para o que Ele deseja que nos tornemos. Precisamos aceitar essas tribulações e provas e entender o propósito delas.

► Qual é o objetivo final de minhas estressantes tribulações?

“Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:3-4).

“E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à Sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, Ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer” (1 Pedro 5:10).

Passamos por tribulações estressantes por uma razão: Deus está trabalhando conosco! Ele estava trabalhando com José quando ele estava no fundo de um poço e também quando estava em uma prisão egípcia. José tinha muitas razões para ficar estressado. Quando Daniel estava na cova dos leões, ele também tinha muitas razões para ficar muito estressado. Quando Sadraque, Mesaque e Abede-Nego estavam enfrentando sua prova de fogo, eles também estavam cheios de razões para ficarem estressadíssimos.

Mas eles se mantiveram firmes e obedeceram a Deus! Eles enfrentaram suas dúvidas e medos. Eles não se entregaram ao desespero e à autocomiseração e nem deixaram de confiar em Deus. Quando você perceber que há um propósito divino em suas tribulações, então o estresse de lidar com isso vai diminuir.

► Posso acreditar que Deus entende o meu estresse?

“Quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? . . . nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 8:35, 38-39).

“Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hebreus 4:15).

Seja qual for a provação que você esteja passando, ela não pode separá-lo do amor de Deus. E Ele entende isso! Jesus Cristo sabe como é ser humano. Ele nos ama.

Peça a Deus para ajudá-lo a aprender as lições que Ele tem para você. Peça a Deus para ajudá-lo a edificar seu caráter através de suas tribulações. Não há nada de errado em dizer-Lhe que você está tendo problemas e que precisa de Sua ajuda. Ele quer que você confie nEle e conte com Sua ajuda! **BN**

Dicas Valiosas

Enfrentamos muitas situações estressantes, portanto esta lista pode lhe dar algumas orientações práticas para aplicar em sua própria situação pessoal. Algumas dessas sugestões são do site Helpguide.org.

Analise esta lista e escolha três coisas que você acredita que poderá lhe ajudar nesta semana e pratique-as. Na próxima semana talvez você queira experimentar outras destas ideias.

- Aprenda a dizer “Não”.
- Faça uma escala de tarefas. Analise a sua agenda, veja o que são responsabilidades e tarefas diárias. Se você tem muitas, procure distinguir os “deveres” e “obrigações”. Pequenas tarefas que não são realmente necessárias devem ir para a parte inferior da lista ou serem descartadas.
- Aprenda o que é realmente importante na vida e defina as coisas por sua prioridade (ver Lucas 10:38-42).

- Quando possível, aprenda a delegar a outros. Leia a história do conselho que Moisés recebeu de seu sogro Jetro em Êxodo 18:13-24.

- Não diga ou faça coisas que sempre irritam as pessoas. Saiba ser discreto e respeitoso sobre determinados assuntos (cf. Efésios 4:31-32).

- Expresse seus sentimentos em vez de se fechar. Se algo ou alguém está incomodando, exponha suas preocupações de uma forma aberta e respeitosa.

- Esteja disposto a fazer concessões (não de seus valores) se isso for ajudar a resolver um problema.

- Tome perspectiva da situação estressante. Pergunte-se o quão importante será em longo prazo. Será que isso importa em um mês? Um ano? Realmente, vale a pena ficar chateado com isso? Se a resposta for não, concentre o seu tempo e energia em outro lugar.

- Conecte-se com outros. Gaste tempo com pessoas positivas que melhoram a sua vida. Um forte sistema de apoio irá amortecê-lo dos efeitos negativos do estresse.

- Separe um tempo de relaxamento. Inclua descanso e relaxamento em sua programação diária. Não permita que outras obrigações venham interferir. Este é o seu tempo para fazer uma pausa de todas as responsabilidades e recarregar as baterias. Medite sobre coisas nobres. Ouça música calma. É incrível o que dez minutos disso pode fazer por você.

- Faça todos os dias algo que você goste. Arranje tempo para as atividades de lazer que lhe trazem alegria. Seja dar um passeio, andar de bicicleta, sentir o aroma das flores ou sorrir. O ato de sorrir ajuda em sua luta contra o estresse corporal de muitas maneiras (ver Provérbios 17:22).

- Exercite-se regularmente.

A atividade física desempenha um papel fundamental na redução e prevenção dos efeitos do estresse. E adote práticas saudáveis em seu estilo de vida. Tenha uma alimentação saudável, durma o suficiente e reduza a cafeína e o açúcar.

- Controle o seu tempo. Um tempo mal administrado pode causar uma série de estresse. Defina as suas prioridades, “remindo o tempo” (Efésios 5:16) — usando, especialmente, esse tempo para a família e, acima de tudo, para desenvolver um relacionamento pessoal com Deus.

- Viva dentro do seu orçamento. Pois, muitas pessoas sofrem com problemas financeiros. Elabore um orçamento e siga-o.

Novamente, escolha algumas dessas dicas e ponha-as em prática esta semana e nas próximas semanas. Você pode se surpreender ao ver o quanto seu estresse vai diminuir!

Reaprendendo a Amar

Se você não está mais tão perto de Deus como antes, então está na hora de voltar-se para Ele.

por Robin Webber

Em meados da década de 1960 a banda *Righteous Brothers* cantou uma canção intitulada “You’ve Lost That Lovin’ Feelin’”, as letras implorando que o amor voltasse.

A Bíblia fala de outro amor aparentemente em declínio — nas palavras que Jesus Cristo ressuscitado dirigiu a Seus seguidores em Éfeso, no fim do primeiro século. Ele estava preocupado por eles terem perdido o seu “primeiro amor” (Apocalipse 2:4). Jesus percebeu que eles perderam o seu antigo desejo de corresponder ao seu chamado para segui-Lo.

Aparentemente, as tempestades reais da vida tinham feito suas vítimas ao longo dos anos. A maioria dos apóstolos originais já tinha morrido, alguns amigos queridos tinham abandonado a fé, o imperador romano Domiciano estava perseguindo-os e Jesus não tinha retornado. Naturalmente, seu zelo e entusiasmo foram afetados.

Eles tinham incorrido no erro tático espiritual de basear as ações de suas vidas e preparar sua conta bancária espiritual por meio de eventos externos, em vez de focar seu coração em um relacionamento íntimo com Deus.

Isso soa familiar? As palavras de Cristo não são simplesmente uma mensagem em uma garrafa que chegou ao nosso litoral do século 21. Pois, elas são um desafio em qualquer época para os seres humanos, guiados pelo Espírito, que desejam manter viva aquela centelha do primeiro amor.

Cristo sabe exatamente onde estamos nessa jornada

Talvez agora você se sinta muito sozinho e quer saber por que sua caminhada cristã, aparentemente, chegou a um impasse. Talvez você se sinta vazio.

Mas Cristo não nos deixa lamentando. Apocalipse 2:1 nos lembra de que Ele “tem na Sua destra as sete estrelas” e que “anda no meio dos sete candelários de ouro” — referindo-se, simbolicamente, a Sua presença e cuidado em Sua Igreja.

É uma extensão celestial das palavras proferidas por Jesus durante Seu ministério terreno, em que afirmou: “E a vontade do que Me enviou é esta: Que Eu não perca nenhum de todos aqueles que Me deu, mas que Eu o ressuscite no último dia” (João 6:39).

Jesus sabe exatamente onde estamos e qual nossa condição espiritual e como nos ajudar a crescer para que alcancemos um relacionamento de amor com Ele e Deus Pai — não baseado apenas em sentimentos, mas em ações específicas através do poder do Espírito Santo.

Faz parte da experiência cristã se apaixonar uma e outra vez pelo mesmo Deus e passar a conhecê-Lo mais intimamente do que nunca.

O que é o “primeiro amor”?

Então, o que é o “primeiro amor” espiritual? É a emoção de nossas mentes e corações quando abertos e guiados pelo Espírito de Deus — livro por livro, história por história e verdade por verdade.

É a experiência da emoção e paixão ao perceber o que Deus, o Pai, fez por nós através de Cristo, apesar de não merecermos e de nunca poder-

mos obter isso por nossos próprios méritos humanos.

É a compreensão de Sua revelação, que estava bloqueada pelo engano ou pela tradição ou pela desconfiança pessoal.

É o entendimento de que precisamos de Deus e a necessidade de segui-Lo aonde Ele quiser nos levar — e permanecer comprometido com isso.

É mais do que uma paixão fugaz, porque Deus, claramente, pede e espera o nosso tudo — Ele nos deu *Seu* tudo, ademais, no princípio, Seu Filho nos disse para “medir os custos” antes de nos comprometer (Lucas 14:26-27).

Além disso, significa a alegria em compreender a plenitude do evangelho — que Deus não envia Seu Filho apenas uma vez, mas que Jesus Cristo voltará para salvar a humanidade de si mesma (Mateus 24: 21-22) e estabelecer o Reino de Deus aqui na Terra (Isaías 2:1-4).

Significa ter fé em Deus como melhor companheiro, confiando que Ele é “galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6) e que Ele vai cumprir Seus propósitos (Isaías 46:10).

Então, o que é o “primeiro amor” espiritual? É a emoção de nossas mentes e corações quando abertos e guiados pelo Espírito de Deus — livro por livro, história por história e verdade por verdade.

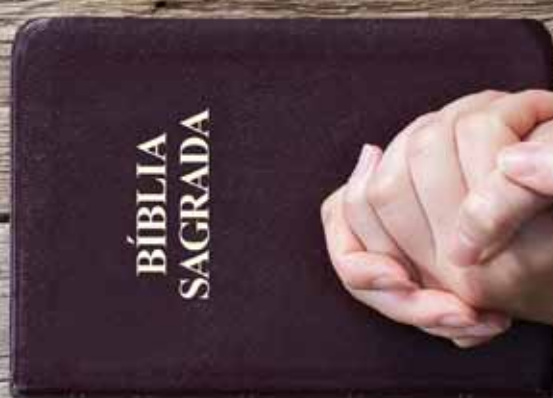
Significa uma sensação de bem-estar ao saber o que Ele é para nós — um Pastor em quem podemos confiar (Salmos 23:1) e que tem um plano para trazer “muitos filhos à glória” (Hebreus 2:10).

Três passos para recuperar esse amor

Entretanto, Cristo não fica lamentando o estado espiritual de Seu povo, em vez disso, proporciona três passos específicos que requerem a nossa introspecção pessoal e ação para recuperar a nossa “juventude espiritual”, que se baseia em um amor maduro e duradouro.

Esses passos são revelados na exortação de Apocalipse 2:5: “[1] Lembra-te, pois, donde caíste, [2] e arrepende-te, e [3] pratica as primeiras

**“Cria em mim, ó Deus,
um coração puro, e
renova em mim um
espírito estável ...
Restitui-me a alegria
da Tua salvação.”**



obras”. Vamos analisar esses três passos e colocá-los em pauta.

1. Lembra-te. Um dos piores hábitos humanos é o esquecimento! Todos nós fazemos isso. Podemos facilmente ficar presos em nossa própria bolha solitária de autocomiseração, lamentando: “A situação não poderia estar pior e, além disso, me sinto tão sozinho”.

Deus dirige os nossos pensamentos em Hebreus 10:32, dizendo: “Lembra-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados...”

Deus está nos dizendo: *Volte — pense bem! Lembre-se de onde começamos juntos. Lembre-se de quando a vida parecia sem propósito. E então Eu bati na porta do seu coração. Você abriu sua vida para Mim e Eu disse que seria o seu Deus, e que você seria Meu filho (Apocalipse 21:7). Eu disse que nunca iria deixá-lo nem desampará-lo (Hebreus 13: 5). Eu ainda estou aqui. Estou esperando. E sempre estarei. Por favor, lembre-se que Eu te amo!*

2. Arrepende-te. Isso significa mudança — girar 180 graus e seguir na direção oposta de nossa natureza humana, corrupta e cobiçosa. Mais uma vez, “lembra-te” onde e quando o Meu chamado o encontrou e quanto zeloso você estava de se arrepender incondicionalmente.

Isso foi mais do que transformar o nosso homem espiritual de dentro para fora. Isso o tornava uma nova criatura em Cristo (2 Coríntios 5:17). Mas com o passar da vida, talvez tenhamos chegado a um “status quo espiritual”, pensando que já dominamos todo o assunto — apenas fazendo o mínimo, não guardando um bom depósito para Deus.

Deixe-me ser claro — a Escritura sempre fala das etapas de nossa jornada espiritual: A revelação inicial, o arrependimento, o retorno, a renovação, a restauração e, por fim, a ressurreição!

Cada etapa tem uma razão e um propósito de nos ajudar a compreen-

der o grande amor e paciência de Deus e Seu incrível alcance em nossas vidas — e a contínua rendição de partes de nossas vidas que ainda se opõem a Ele.

Caso seu amor por Deus tenha diminuído, saiba que o mesmo não ocorre com o amor de Deus quanto a você. Hoje mesmo, peça-Lhe com sinceridade: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável [comprometido]... Restitui-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário” (Salmos 51:10, 12).

Deus quer vê-lo perto dEle novamente.

3. Pratique as primeiras obras. A conclusão é que o amor não é um sentimento. Em vez disso, é um ato voluntário que praticamos para com Deus e com o próximo. Por natureza, o amor de Deus em nós é incondicional, imparcial e sem interesse mesquinho. Que “não busca os seus próprios interesses” (1 Coríntios 13:5). Portanto, por esse tipo de amor nós somos abençoados.

Os caminhos de Deus não são teorias, mas sim a chave da vida. Um antigo provérbio asiático afirma o seguinte: “O que eu ouço, eu esqueço. O que eu vejo, eu lembro. O que eu faço, eu entendo”.

Não é isso que Deus nos pede em Tiago 1:22 — “E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes...”?

A vida é ação! O que você está aprendendo de sua relação de amor com Deus? Você se sente temeroso, desorientado ou confuso? Qualquer recuperação espiritual no sentido de restaurar o nosso “primeiro amor” encontra-se do outro lado desse sentimento de pânico.

Cristo sabia muito bem que a estrada de boas intenções seria permeada de sentimentos quando nos fez o convite para segui-Lo. Mas Seu convite continua de pé! **BN**

Alcançando a Paz Impossível

O que uma carta de um senhor de escravos sobre seu escravo fugitivo pode nos ensinar sobre a cura para relacionamentos rompidos? A resposta é que ela pode nos ensinar uma grande lição!

por Robin Webber

Você se lembra da rima infantil “Humpty Dumpty”? Era assim: “Humpty Dumpty sentou em um muro, Humpty Dumpty caiu no chão duro. Todos os homens e cavalos do rei não conseguiram juntá-lo de novo”.

Mas para algumas pessoas essas palavras são mais do que uma rima. Pois, descreve a realidade que estão enfrentando atualmente.

Quando se trata de relações humanas, podemos ser um Humpty Dumpty quebrado ou podemos ser “todos os homens do rei” que não conseguem juntar novamente os pedaços dessas relações. “Impossível!” Pode ser a palavra que surge em sua mente e se encontra arraigada profundamente em seu coração. Assim, apenas olhamos para as rachaduras e fissuras que nos separam de outras pessoas em vez de buscar a esperança nas respostas de Deus.

Jesus disse: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9). A paz não pode ser fabricada no vácuo do pensamento positivo. Tem que ser *feita* — por uma palavra, um coração, um motivo piedoso, uma pessoa de cada vez. E vai ter *custo* para alguém — o pacificador que se arriscou e aplicou seu coração a isso.

“Mas”, você pode estar dizendo, “é tarde demais!” Não, não é. Você simplesmente está se entregando ao fracasso cedo demais. Toda a Escritura revela ao contrário — que o extremo do homem é apenas o começo da oportunidade de Deus agir em nós e através de nós.

Então, como vamos aprender a fazer a paz além do aparentemente impossível? Como podemos anuir à admoestação encorajadora de seguir a Jesus Cristo?

Juntando os cacos

Podemos ver o caminho para a paz de Jesus expressado por um homem que ama, se preocupa e encoraja os outros a juntar os cacos e restaurar um relacionamento fragmentado. Essa é a história de três homens cristãos. Mas aqui reside o conflito — um era prisioneiro, outro senhor de escravos e o terceiro era um escravo fugitivo.

Essa é a história do apóstolo Paulo, prisioneiro em Roma, de um senhor de escravos chamado Filemom e um escravo chamado Onésimo. Aqui descobrimos a aplicação prática da sabedoria expressa em Provérbios 25:11: “Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo”. Aqui encontramos a realidade espiritual de nosso mundo humano, onde viver “em Cristo” é a chave para fazer a paz além do impossível.

O quanto era impossível essa situação confrontada por esses três homens? O Império Romano, onde viviam, tinha aproximadamente 250 milhões de habitantes. Estima-se que um quarto ou metade da população era de escravos. Alguns trabalhavam em pedreiras ou nas galés, outros eram empregados domésticos e alguns eram professores e até mesmo burocratas do governo, mas todos eram escravos.

O filósofo grego Aristóteles observou, fundamentado em sua obra chamada *Política*, que um escravo era um “objeto de propriedade e instrumento de produção”, que pertencia a outros. Essa consentida classificação cultural e força motriz econômica foram mantidas intactas pela força bruta.

Nessa carta de Paulo a Filemom, o apóstolo busca romper os laços do medo e juntar novamente o escravo fugitivo Onésimo e seu proprietário Filemom como na clássica confusão de “Humpty Dumpty”.

No primeiro versículo, Paulo inicia sua carta lembrando a Filemom que ele mesmo está privado de liberdade, já que é um “prisioneiro de Cristo Jesus” e não apenas de Roma. Esse começo é um chamado de alerta para Filemom entender que nada acontece alheio à vontade de Deus — nem mesmo as limitações físicas de Paulo.

Embora sendo um prisioneiro, Paulo oferece bênçãos e dons, não de si mesmo, mas de Deus para o senhor de escravos. Ele oferece as bênçãos de Deus ideadas em dois grandes cumprimentos do mundo antigo — “graça” (*charis*, em grego), usado pelo povo helenista, e “paz” (*shalom*, em hebraico), mas aqui traduzido em grego como *eirene*, que significa reconciliação entre os homens.

Assim é como Paulo começa e termina sua carta, condizendo sua petição nos pontos de apoio dos dons de Deus. Ele lembra a Filemom que Deus continua cuidando daquela vida que pode passar por momentos tempestuosos e águas agitadas, mas que respostas virão para se manter uma paz interior, independente do que possa vir à frente.

Ele passa a dizer o que Filemom e sua família têm feito, gentilmente, pela congregação da igreja local, que se encontra na casa deles (versículo 2) e que sua reputação é de “amor e fé... para com o Senhor Jesus e para com todos os santos” (versículo 5, grifo nosso).

Mas Paulo deixa claro que essa bondade é “em Cristo Jesus” (versículo 6). Há algo naquela atitude além de mera bondade humana. Agora Paulo vai afastar Filemom para longe de sua zona de conforto. Lembra-se das palavras de Paulo sobre o “amor e fé de Filemom... para com todos os santos”? Pois, Filemom está prestes a descobrir o que realmente significa “todos”!

Movendo corpos e corações

Somente nos versículos 8-10 é que Paulo faz sabiamente seu gentil apelo (não uma reclamação): “Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever, prefiro fazer um apelo com base no amor... apelo em favor de meu filho [figurativamente falando] Onésimo, que gerei enquanto estava preso” (NVI).

Paulo percebeu que tinha de mover mais do que corpos naquele momento — ele precisava mover corações!

Ele compartilha com Filemom a reviravolta incrível ocorrida na vida privada de Onésimo. O nome Onésimo significa literalmente “produtivo”,

somente agora ele está realmente vivendo assim, que é mutuamente benéfico para ambos, Paulo e seu mestre em causa, — que Paulo está “mandando-o de volta” e diz Filemom para receber aquele homem que Paulo agora chama de “meu próprio coração” (versículos 11-12).

Paulo está colocando sua “pele em jogo” — e aplicando seu coração nessa causa. O apóstolo menciona que, na verdade, gostaria de manter Onésimo *consigo*, mas a decisão cabia a Filemom, e nada deveria ser feito sem seu consentimento, sem pressão, e sim de forma estritamente voluntária (versículo 14).

Paulo, em seguida, adiciona palavras que aludem à passagem de Romanos 8:28, que diz: “Todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. Ele propõe a Filemom: “Talvez ele [Onésimo] tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre, não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão” (versículos 15-16, NVI).

Aqui Paulo toca o coração e a mente de Filemom, além dessa inconveniência momentânea e dos possíveis desafios à frente.

Como chegamos ao mundo?

O retorno de Onésimo ao seu senhor e a aceitação de Filemom era algo incrivelmente desafiador naquela época. Os escravos fujões, quando recuperados, poderiam ser duramente castigados, marcados com as letras “FUG” (do latim *fugitivus*, que significa fugitivo) ou até mesmo mortos por crucificação. Afinal de contas, os escravos eram apenas uma “ferramenta”, segundo Aristóteles, e esse sistema era mantido através do medo.

Paulo escreveu a carta a Filemon encorajando-o a receber o seu escravo Onésimo como um irmão, e o próprio Onésimo entregou essa carta.

Sem dúvida, Onésimo tinha tudo a perder. Por outro lado, Filemom poderia ser condenado ao ostracismo por seus concidadãos ao ser muito leniente com um escravo fugitivo. E isso poderia pôr em risco sua família ou sua carreira.

Há sempre um risco humano e um desafio espiritual em seguir e obedecer a Cristo — não apenas naquele tempo, mas também hoje em dia quando buscamos soluções para juntar o “Humpty Dumpty” dos relacionamentos rompidos ou cuidar das cicatrizes.

Seu apelo era no sentido de Filemom ser um “amado companheiro de trabalho” (versículo 1) e “irmão” (versículo 7), e Onésimo como um “filho” (versículo 10), e, mais uma vez, Filemom, agora como “um companheiro”, deveria receber Onésimo como ao próprio Paulo (versículo 17), como vemos a linguagem, o tom e a revelação se resumem a falas de Paulo em outras passagens: “Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há judeu [Paulo] nem grego; não há escravo [Onésimo] nem livre [Filemom]; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:26-28).

A realidade na época do Império Romano tornava impraticável para Paulo e para os cristãos incipientes terem comunhão e enfrentar a cultura vigente e as circunstâncias que afetavam esses dois homens. Mas sua cultura pessoal, com a qual eles decidiram anuir e lidar uns com os outros,

certamente, poderia proporcionar o reconhecimento de que Deus, através de Cristo, está fazendo algo milagroso.

Deus realmente cria uma nova identidade e um novo caminho para a pessoa seguir na vida e lidar com esses momentos de “Humpty Dumpty”, que nos paralisam e nos impedem de avançar. Paulo diz em 2 Coríntios 5:17: “Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

Paulo, como uma ponte humana entre esses dois homens afastados, começa a concluir dizendo a Filemom: “Sim, irmão, eu quisera regozijar-me de ti no Senhor; reanima o meu coração em Cristo” (versículo 20). Antes, Paulo tinha relembado a reputação de Filemom, mas agora o apóstolo está pedindo para Filemom ponderar atentamente como irá responder ao seu apelo de reconciliação.

Ele encoraja Filemom a avançar, afirmando: “Escrevo-te confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que peço” (versículo 21).



“Portanto”

Paulo conclui essa carta, escrita de próprio punho, (versículo 19), remetendo às palavras iniciais — “a graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito” (versículo 25). Ele lembra a Filemom que a iniciativa, o chamado e o envolvimento de Deus em sua vida são coisas que ele nunca poderia alcançar ou ganhar por conta própria — é um presente.

Sempre é bom ser lembrado onde Deus nos encontrou, quando éramos escravos do pecado (Romanos 6:17, 20, 22). Agora era hora de transmitir isso para Onésimo! Paulo, agora preso, que também poderia perder tudo, inclusive a própria vida, reconheceu que uma das maiores formas de escravidão é estar preso ao passado, paralisado no presente e atemorizado quanto ao que pode ocorrer no futuro. Ele apelou para que Filemom pense de uma maneira distinta à natureza humana.

Paulo escreveu sua carta a Filemom encorajando-o a aceitar Onésimo, seu escravo fugitivo, como seu irmão — e incumbiu a Onésimo a entregar essa carta nas mãos de Filemom.

Cristo sabia que precisaríamos de toda a ajuda possível do alto para lidar com o “Humpty Dumpty” da vida aqui embaixo. É por isso que Ele nos deixou esta promessa: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; Eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Com essa promessa em mente, eu o deixo preenchendo esses espaços em branco de sua vida, à medida que permita que Deus escreva Sua história em você, tornando possível o impossível, enquanto você continua atendendo ao chamado de seguir a Cristo. BN



ESTÁ CHEGANDO: UMA NOVA ERA MARAVILHOSA!

O Eterno Deus projetou e planejou uma incrível civilização futura para você e todas as pessoas. Descubra quando ela virá, como será e por que esta é a melhor notícia que você poderia ouvir!

por John LaBissoniere

A sociedade humana anda confusa, aflita e desordenada. Alguns temem estar provavelmente à beira de um desastre. Os problemas particulares, familiares e das nações parecem aumentar a cada dia. Muitos não têm esperança real de encontrar a verdadeira paz, prosperidade e segurança. No entanto, algo maravilhoso e emocionante *acontecerá* — mas não através da força ou do esforço humano. O Eterno Deus garante a você e a todas as pessoas o seguinte: Ele *trará* um futuro muito mais positivo, pleno e magnífico do que você possa imaginar!

Com essa promessa segura no horizonte, Jesus Cristo explicou que, por enquanto, os tempos angustiantes vão persistir e até mesmo piorar. Ele disse aos Seus discípulos que as condições na Terra pouco antes de Sua segunda vinda serão parecidas com as da era do patriarca Noé: “Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem” (Mateus 24:37).

O que aconteceu durante esse período? “Viu o Senhor que *era grande a maldade do homem* na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração *era má continuamente*” (Gênesis 6:5, grifo nosso).

Além disso, ao descrever a época pouco antes do retorno de Cristo, o apóstolo Paulo observou: “*Nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis*. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem” (2 Timóteo 3:1-3, NVI).

O resgate do restante da humanidade

À medida que se aproxime o fim dos tempos, as relações entre as nações vão ficar cada vez mais tóxicas e acirradas. Isto levará a mais atroz e devastadora tempestade de fogo, em meio a guerras, violência e brutalidade, que

o mundo já viu. Será tão horrível que se Jesus Cristo não viesse à Terra para pôr fim a tamanha escalada de morte e destruição, *todos* os homens, mulheres e crianças morreriam (Mateus 24:9, 21-22, 29).

Além de resgatar, fisicamente, um pequeno remanescente da humanidade naquela época, Cristo acabará com a influência cruel e corrompida de Satanás, o diabo. Esse ser maligno e seus demônios corruptos serão lançados em um abismo, onde não vão poder corromper a mente das pessoas ou incitá-las ao ódio e à violência (Apocalipse 20:1-3).

Depois que Cristo acabar com a guerra e a destruição, nosso planeta ainda estará em absoluta ruína. A devastação da civilização será quase total — o progresso de gerações praticamente vai desaparecer. Se não fosse por Sua oportuna e misericordiosa intervenção, o legado da humanidade seria absolutamente nada!

Desse ponto em diante, qual será o projeto de Deus para a humanidade? Jesus Cristo irá criar uma civilização e uma infraestrutura inteiramente nova, erguida literalmente sobre as cinzas de uma sociedade em frangalhos. Ele vai pôr em prática Seu plano primeiramente reconfortando e curando os perplexos e aterrorizados sobreviventes desse período posterior a essa catástrofe global.

Com a ajuda de Seus recém-ressuscitados santos imortais, Ele irá prover as necessidades físicas dessas pessoas comalidas e desesperadas — inclusive comida, abrigo, roupas, água potável e cuidados médicos (Ezequiel 34:12-16; Mateus 6:11; Malaquias 4:2). Ele vai garantir a essas pessoas, cansadas e enlutadas, que elas estão seguras e que não precisam mais viver com medo (Isaías 44:8).

Um governo divino e benevolente e a paz mundial

Jesus Cristo também vai ajudá-las a compreender que a verdadeira paz

finalmente chegou e que esse novo governo, divino e benevolente, tem a intenção de servi-las e ajudá-las (Apocalipse 11:18; Isaías 9:6; Jeremias 33:16). Ao longo do tempo, essas pessoas, que tinham passado por um intenso sofrimento, miséria e tragédia, vão começar a recompor sua força e saúde física e mental. O Senhor diz: “Eu vi os seus caminhos, mas vou curá-lo; Eu o guiarei e tornarei a dar-lhe consolo” (Isaías 57:18, NVI).

De maneira expressiva, Jesus vai ensinar às pessoas o verdadeiro conhecimento de Seu caminho de vida de amar e servir (Isaías 2:3). “Porque a terra *se encherá* do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9).

Deus vai conceder a cada pessoa o arrependimento e o dom extraordinário do Espírito Santo (Atos 11:18; Jeremias 31:33). “Colocarei dentro de vocês o Meu Espírito; assim vocês serão capazes de viver conforme as Minhas leis, e obedecer aos Meus mandamentos” (Ezequiel 36:27, Bíblia Viva). Com o espírito humano unido ao Espírito Santo de Deus, toda pessoa estará motivada por um desejo sincero e profundo de amar e obedecer a Deus e de cuidar uns dos outros (Gálatas 5: 22-23; Filipenses 4:13).

Ao longo dos mil anos do reinado de Jesus como Soberano do Reino de Deus sobre a Terra, Seu modo de vida altruísta, generoso e misericordioso vai definir o padrão de todas as relações entre as pessoas (Apocalipse 20:6; Salmo 111:4; Lucas 10:27). Com a sociedade guiada e governada direta e pessoalmente por Cristo, uma fantástica paz — até então desconhecida pela humanidade — vai proporcionar conforto e alegria a todos (Isaías 9:7; Salmo 119:165).

E por causa desse ambiente tão harmonioso, as intenções belicosas e a própria guerra vão desaparecer *completamente* (Salmos 46:9-10; Miquéias 4:3). “*Não se ouvirá mais falar* de violência em sua terra, nem de ruína e destruição dentro de suas fronteiras. Os seus muros você chamará salvação, e as suas portas, louvor” (Isaías 60:18, NVI).

Os cidadãos do governo terreno de Deus vão viver plenamente tranquilos e estarão livres de toda ansiedade. Os conflitos entre raças e povos não vão mais existir, pois os antigos inimigos vão trabalhar juntos em completa harmonia (Isaías 19:24-25). A tranquilidade não estará apenas no modo de vida de todas as pessoas, mas também vai abranger o mundo animal: “Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá” (Isaías 11:6).

Os pais estarão livres de toda apreensão quanto à segurança de seus filhos, pois eles estarão sempre seguros. “A criancinha brincará perto do esconderijo da cobra, a criança colocará a mão no ninho da víbora. *Ninguém fará nenhum mal, nem destruirá* coisa alguma em todo o Meu santo monte” (Isaías 11:8, NVI).

O deserto florescerá como uma rosa

Os antigos desertos e os solos improdutivos ficarão verde e exuberante quando chover regularmente, e na quantidade certa, sobre eles (Levítico 26:4). “O deserto e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa” (Isaías 35:1, ACF).

A chuva no tempo certo fará com que essa nova terra fértil e produtiva se torne habitável para as pessoas (Isaías 54: 3). Além de chuva adequada, também surgirão fontes de água, que vão dar origem a riachos de águas claras e rios que fluem graciosamente (Isaías 41:18).

Muitas das cidades e vilas desertas em ruínas serão renovadas quando as jovens famílias migrarem até lá para construir casas e fazendas (Ezequiel 36: 9-10; 34-36). Além disso, Jesus Cristo dará a cada pessoa um pedaço de terra para seu cultivo e desfrute. “Todos viverão tranquilamente *em sua própria casa*, em paz e prosperidade porque não haverá nada a temer. O Senhor do Universo mesmo prometeu isso” (Miquéias 4:4, Bíblia Viva).

As fazendas e os jardins vão florescer como nunca antes: “Virá o tempo

em que as colheitas serão tão formidáveis que mal tenha sido colhida a plantação, os lavradores começarão a plantar de novo. As vinhas plantadas nos montes de Israel produzirão um vinho deliciosamente doce!” (Amós 9:13, Bíblia Viva).

As famílias vão experimentar as bênçãos de colheitas abundantes, de árvores frutíferas e de animais saudáveis (Isaías 30:23). Como resultado desse perfeito plano mestre de Deus, cada pessoa vai viver com boa saúde e prosperidade, tendo bastante comida e sentindo-se confortável e muito satisfeitas (Jeremias 31:12).

Orientação e instrução espiritual, moral e ética

Além de Jesus Cristo tornar possível que as pessoas vivam em paz e segurança e desfrutem de grande abundância física, Ele também lhes dará orientação e instrução espiritual, moral e ética indispensável a suas vidas. Os fiéis e prudentes filhos ressuscitados de Deus vão auxiliar a Cristo nessa importante tarefa, servindo como professores, administradores, juízes e líderes (2 Coríntios 6:18; Isaías 30:20).

As pessoas serão educadas diligentemente no caminho de vida de Deus — a fundação de que é os Dez Mandamentos (Deuteronômio 10: 4). Se alguém se afastar de seguir essas orientações vitais, então será calma e firmemente corrigido. “E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele; quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda” (Isaías 30:21).

Ao obedecer aos ensinamentos de Deus, as pessoas e as nações terão uma base sólida para cooperar e trabalhar em harmonia, servindo uns aos outros.

Então, depois de mil anos de paz e prosperidade fenomenal, terá início a próxima fase do plano de Deus (Apocalipse 5:10). Todas as pessoas que viveram em épocas passadas, que não conheceram a verdade de Deus, serão ressuscitadas para a vida física. E vão receber a sua *primeira* oportunidade para obter a salvação divina (Ezequiel 37; Apocalipse 20:11).

Jesus Cristo vai oferecer a cada um deles o dom de Seu Espírito Santo, assim vão conseguir assimilar totalmente o conhecimento espiritual e ser capaz de seguir os caminhos de Deus para terem a esperança de obter a vida eterna (Atos 2:38; Isaías 65:20 -24).

A melhor notícia que você poderia ouvir

Quando essas pessoas olharem para seu passado e seu antigo modo de vida, elas vão entender que aquele tipo de vida simplesmente não era o certo em comparação com a prosperidade, a tranquilidade e a alegria experimentada nessa nova, brilhante e emocionante era de Deus. Como resultado, a grande maioria vai decidir adorá-Lo, obedecendo a Seus mandamentos para, mais tarde, serem transformados em seres espirituais imortais em Sua família divina (Efésios 3.15; Hebreus 2:10).

Enfim, o Deus Eterno projetou um futuro muito positivo, emocionante e maravilhoso para você, sua família e toda a humanidade. Após edificar tudo isso literalmente das cinzas de uma sociedade humana enferma, Jesus Cristo dará início a uma civilização com uma infraestrutura inteiramente nova. Na verdade, essa é a melhor notícia que poderíamos ouvir! **BN**

PARA SABER MAIS



A mensagem da vinda do Reino de Deus era o centro e núcleo da Boa Nova que Jesus Cristo ensinou. Este artigo detalha uns pontos importantes desta Boa Nova. Mas a Palavra de Deus revela muito mais! Faça o download ou solicite a sua cópia do guia de estudo “O Evangelho do Reino de Deus”. Uma cópia gratuita está à sua espera!

portugues.ucg.org

Estamos Vivendo no “Tempo do Fim”?

Bem-vindo a esta nova série de mini estudo intitulado “A Profecia Bíblica e Você”. Todos nos perguntamos sobre o futuro, especialmente quando temos dificuldades financeiras ou outros problemas pessoais e quando as notícias mundiais são tão sombrias. Em face do agravamento das condições gerais é possível que fiquemos aterrorizados e paranoicos.

Mas Deus não nos deixou às cegas! Surpreendentemente, mais de um quarto da Bíblia é dedicado à profecia! Por que Deus revelou tanto sobre o futuro? Porque Ele quer que Seus seguidores estejam espiritualmente preparados e, assim, também tenham paz de espírito.

Nesta série de estudos você vai aprender sobre as fascinantes profecias que *já* se cumpriram — de fato, se cumpriram *perfeitamente* — e muito mais sobre importantes profecias que terão um grande impacto em *sua vida* num futuro próximo. Você perceberá o *enorme* benefício e a bênção que é entender a profecia bíblica!

Este primeiro estudo questiona se estamos vivendo na era que a Escritura chama o tempo do fim ou os últimos dias. A resposta é “*sim*”! Isso é uma boa e uma má notícia.

A má notícia — ou *triste notícia* — é que os problemas da humanidade vão continuar *piorando*! Entretanto, a *boa notícia* — na verdade, uma *grande notícia* — é que Jesus Cristo em breve estará retornando à Terra para resolver *todos* os problemas da humanidade e trazer paz e prosperidade para todos!

Enquanto isso, você precisa saber o que fazer para estar espiritualmente preparado para os acontecimentos previstos nesses tempos terríveis que vêm pela frente.

O que a Bíblia quer dizer com “o tempo do fim”

Durante Seu ministério terreno, Jesus Cristo prometeu que viria outra vez, dessa vez para estabelecer o Seu Reino na Terra. Mas Ele também alertou que, antes de Seu retorno, a maldade e o sofrimento da humanidade iria aumentar dramaticamente, culminando na “grande tribulação” (Mateus 24:21).

Duas tendências aparentemente opostas vão surgir no fim dos tempos. Por um lado, o interesse em algum tipo de apocalipse vai aumentar cada vez mais. (A palavra “apocalipse” vem de uma palavra grega que significa *revelação* ou *desvelamento*, mas passou a ter um significado popular de cataclismo do fim dos tempos). Por outro lado, Pedro disse que “nos últimos dias virão escarnecedores” — pessoas que não acreditam ou não respeitam a Bíblia (2 Pedro 3:2-4).

O período prévio e durante a tribulação final é abordado muitas vezes na Bíblia. Ele é referido em frases como *o tempo do fim*, *o fim dos tempos*, *o fim desta era*, *os derradeiros dias*, *os últimos dias* e *o dia do Senhor*. A Bíblia nos dá uma grande quantidade de informações sobre o tempo do fim, especialmente no livro de Apocalipse e em outros livros proféticos.

A frase *o fim do mundo* aparece em várias passagens da Bíblia Almeida Revista e Corrigida. No entanto, as versões modernas traduzem corretamente a frase como “o fim desta era” (como em Mateus 13:39, NVI).

Nosso Criador misericordioso ama todas as pessoas e é por isso que, em Sua misericórdia, Ele nos dá um prévio aviso do que esperar (Amós 3:7). Agora vamos a uma visão geral de Suas advertências sobre o tempo do fim.

► O que se quer dizer com “esta era”?

“Graça a vós, e paz da parte de Deus Nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o qual Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Nosso Deus e Pai” (Gálatas 1:3-4, grifo nosso).

No Novo Testamento, “esta era” refere-se à era do domínio do homem desde a criação de Adão e Eva até a segunda vinda de Jesus Cristo. E Paulo a chamou de “*presente século mau*”.

Isso porque Satanás é “o deus deste século” e “o mundo todo está debaixo do poder do Maligno” (2 Coríntios 4:4; 1 João 5:19, NVI). A era “que há de vir” (Efésios 1:21, NVI) começa com o retorno de Cristo para ressuscitar Seus seguidores e estabelecer Seu Reino na Terra (1 Coríntios 15:21-26).

► O que os discípulos perguntaram a Jesus sobre o tempo do fim e qual foi Sua resposta?

“E estando Ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os seus discípulos em particular, dizendo: Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:3).

Muitas pessoas não entendem que Jesus também era profeta — na verdade, o maior profeta da história, predito por Moisés em Deuteronômio 18:15, 18. Quando perguntado sobre os sinais de Sua “vinda e do fim dos tempos,” Jesus respondeu com uma longa profecia de tendências chocantes do tempo do fim, tais como guerras e desastres naturais devastadores (registrados em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21). Analisaremos detalhadamente essa profecia em lições futuras.

► Que condição do mundo de hoje indica que estamos no fim dos tempos?

“Porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. *E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria*; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24:21-22).

A Bíblia Nova Versão Internacional ajuda a esclarecer o versículo 22: “Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria...”. Até a década de 1940, não havia nenhuma possibilidade de se destruir toda a vida humana na Terra. Porém, isso se tornou possível com a invenção e a proliferação das armas nucleares. O desenvolvimento de modernas armas biológicas e químicas tem contribuído para a probabilidade de se destruir toda





a vida humana. Por isso, é muito reconfortante saber que Cristo prometeu intervir para evitar a destruição de todo o mundo! (Nas futuras lições, vamos saber sobre mais evidências de que estamos no tempo do fim).

► Qual será o grande ápice do sofrimento do fim dos tempos?

“Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados” (Mateus 24:29).

“O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Joel 2:31).

O tempo da “grande tribulação” culmina no “dia do Senhor”. A advertência de Jesus e outras profecias bíblicas (Mateus 24:21; Daniel 12:1; Jeremias 30:7) nos informam que o período da tribulação será a pior época de desastres e sofrimento que o mundo já experimentou.

A profecia bíblica nos adverte que o período que antecede a Grande Tribulação será um tempo de crescente engano religioso, perseguição religiosa, milagres demoníacos, desastres naturais extremos, como tempestades e terremotos, dificuldades econômicas, fomes, epidemias de doenças, todo tipo de violência, intensos conflitos no Oriente Médio, guerras locais e grandes guerras regionais, e outros eventos e ameaças terríveis. Esses eventos serão explicados em futuras lições.

Mas há uma verdadeira esperança além de tudo isso! A profecia significa tristeza e desgraça para aqueles que não querem se submeter a Deus. Mas o medo passageiro é algo saudável quando nos motiva a ter fé em Deus! Continue lendo e você vai se inteirar de muitas boas notícias — a *boa nova* sobre como Deus deseja guiá-lo, protegê-lo, abençoá-lo e dar-lhe a vida eterna se você decidir ouvi-Lo.

► Por que Deus permite a humanidade trazer todo esse sofrimento para si?

“E já vos esquecesteis da exortação que vos admoesta como a filhos: Filho Meu, não desprezes a correção do Senhor, nem te desanimes quando por Ele és repreendido; pois o Senhor corrige ao que ama, e açoita a todo o que recebe por filho”.

“Porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.”

“É para disciplina que sofreis; Deus vos trata como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, sois então bastardos, e não filhos”.

“Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos? Pois aqueles por pouco tempo nos corrigiam como bem lhes parecia, mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. Na verdade, nenhuma correção parece no momento ser motivo de gozo, porém de tristeza; mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ele têm sido exercitados” (Hebreus 12:5-11).

A humanidade decidiu rejeitar o governo e o caminho de vida de Deus, seguindo o caminho do egocentrismo e da própria decisão do que é certo — o caminho que conduz ao sofrimento e à morte (ver Provérbios 14:12; 16:25). A humanidade está seguindo pelo caminho da autodestruição, mas Deus vai intervir, primeiramente corrigindo e depois salvando a humanidade de si mesma.

Quando Deus “castiga” (pune) a humanidade, Ele o faz *por amor* e para nos ensinar a nos arrepender de nossos pecados e voltar para Ele de coração. Deus quer que Seus filhos sejam aqueles “que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).

► Podemos ter as bênçãos e a proteção de Deus durante o tempo do fim?

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do homem” (Lucas 21:36).

“Sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados” (2 Pedro 2:9). A Bíblia nos dá muitos exemplos da milagrosa proteção de Deus ao Seu povo ou providenciando uma maneira de “escapar” durante tempos perigosos. Podemos esperar ver muitos desses milagres no futuro! Em outras ocasiões, alguns do povo de Deus morreram como mártires por causa de suas crenças.

Procure ter sempre em mente essas duas escrituras reconfortantes:

“Eu posso andar pelo vale escuro, onde a morte está bem perto; mas continuo tranquilo e não sinto medo. Tu, Senhor, Me guias e proteges constantemente!” (Salmos 23:4, Bíblia Viva).

“Em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?” (Salmo 56:11).

O povo de Deus não precisa ter medo das condições do mundo, pois Deus é o nosso protetor e Grande Pastor! Nem mesmo o receio da morte deve nos aterrorizar porque sabemos que Ele vai nos ressuscitar para a vida eterna!

Para saber mais sobre ser “considerados dignos de evitar todas estas coisas”, consulte a seção “Praticar agora” abaixo.

► Existe alguma esperança para nossos entes queridos que nunca demonstraram interesse pela Bíblia?

“Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:3-4).

(continua na página 27)



ENCRIUZEM UMA A EUROPA PILHADA

O Que Vem Pela Frente?

A Europa pode ser acordada para uma nova realidade — que as ondas de imigrantes muçulmanos e ataques terroristas islâmicos estão transformando o continente diante de nossos olhos. Será que a profecia bíblica pode indicar a direção desses eventos?

por Scott Ashley

Por toda a Europa, os cidadãos comuns parecem estar acordando para a realidade de sua situação muito mais do que as elites políticas que governam seus países.

Na Alemanha, o spray de pimenta desapareceu das lojas, pois os consumidores estão preocupados com as ondas de migrantes, e assim esvaziam as prateleiras. Na Suécia, vândalos furiosos incendiaram dezesseis núcleos habitacionais de imigrantes, criados em outubro e novembro. Na Áustria, os cidadãos preocupados com o fluxo de refugiados têm comprado dezenas de milhares de pistolas e rifles nos últimos meses, e o estoque de espingardas das lojas estão acabando.

O apoio a partidos políticos anti-imigração está crescendo cada vez mais. Os eleitores britânicos estão fartos da política de fronteiras abertas da União Europeia e, em breve, a Grã-Bretanha poderá sair totalmente da União Europeia em vez de continuar se sujeitando à invasão de milhares de migrantes não europeus.

Os eleitores anti-imigrantistas já conseguiram trocar os governos da Polônia e da Croácia, e têm avançado muito na Suécia, França, Dinamarca e Grécia. Na Alemanha, o apoio a Angela Merkel, que abriu as portas do país para 1,5 milhões de imigrantes, está diminuindo acentuadamente.

É evidente que as coisas estão mudando na Europa. A situação é muito parecida com a dos Estados Unidos, onde os eleitores estão cada vez mais frustrados e afastados de seus líderes políticos, os europeus estão à procura de alternativas desse sistema político que se vê visto cada vez mais alheio e indiferente ao cidadão comum.

Essas tendências estavam em curso antes mesmo desses nove jihadistas usarem rifles automáticos, granadas de mão e coletes-bomba para assassinar 130 pessoas e ferir outras centenas em restaurantes de Paris e numa casa de shows na noite de 13 de novembro. Um ataque a um estádio de futebol foi frustrado; caso contrário, haveria muito mais vítimas. Demonstrando sua incrível crueldade, o atirador apontou e disparou suas armas contra pessoas deficientes em uma área da boate reservada para cadeirantes.

Particularmente inquietantes são as identidades dos assassinos. A maioria era cidadãos franceses ou belgas, filhos de imigrantes muçulmanos. Pelo menos dois deles estavam entre as levas de imigrantes que entraram

na Europa por barco através da Grécia, apenas seis semanas antes, e outros dois permanecem não identificados. Em toda a Europa, as pessoas estão profundamente preocupadas com o significado de tudo isso para suas vidas, seus países e seu futuro. O continente está mudando diante de nossos olhos.

Onde vão culminar esses acontecimentos? A Bíblia pode nos dar uma pista?

Introspecções da profecia bíblica e da história

O capítulo 11 do livro de Daniel contém uma profecia detalhada de eventos no Oriente Médio, que começam nos dias de Daniel e continuam até os eventos que ocorrem no retorno de Jesus Cristo para estabelecer o Reino de Deus na Terra. Grande parte da profecia se refere aos indivíduos chamados de “rei do Norte” e “rei do Sul”. Isso diz respeito aos governantes de nações ao norte e ao sul de Jerusalém, o ponto focal da profecia bíblica, mas que também têm uma conexão com o Oriente Médio e a Europa.

Originalmente essas descrições se referiam aos sucessores de Alexandre Magno, cujo vasto império foi dividido entre seus principais generais depois de sua morte. Os dois maiores reinos resultantes disso, localizados na Síria, ao norte de Jerusalém, e Egito, ao sul, seriam as principais potências em que se concentraria a profecia de Daniel durante os séculos seguintes.

A maior parte desta profecia foi cumprida há muitos séculos entre a época de Alexandre Magno e a ascensão do Império Romano. Mas no versículo 40 a profecia dá um salto à frente, até nossos dias, ou seja, “o tempo do fim” antes do retorno de Jesus Cristo.

O que descreve esse versículo? Precisamos conhecer bem a história para compreendê-la.

Nos anos 600 e 700 EC, a nova religião, o islã, se espalhou a partir da Península Arábica para grande parte do Oriente Médio, bem como através do Egito e em todo o norte da África. Ao longo do tempo, os conquistadores muçulmanos dominaram a Espanha e invadiram a França, e mais tarde ocuparam grande parte do sudeste europeu. Ao longo do caminho, eles invadiram e conquistaram partes da Itália e, em 846 EC, os invasores



Políciais atordoados e equipes forenses examinam os danos numa sala de concertos em Paris, onde terroristas muçulmanos massacraram 89 pessoas em 13 de Novembro de 2015.

muçulmanos atacaram a própria Roma e também saquearam a antiga Basílica São Pedro, naquela época situada fora da muralha defensiva de Roma.

Outra onda de expansão islâmica no ano 1100 expandiu enormemente o território muçulmano, chegando a incluir mais da terça parte do norte do continente africano, grande parte do subcontinente indiano, uma grande área do sudeste da Europa e parte do que hoje é o sul da Rússia e algumas das ex-repúblicas soviéticas.

Durante séculos, o mundo islâmico foi governado por uma série de *califas* — um termo árabe que significa “sucessor”, neste caso um sucessor político-religioso de Maomé, fundador do islã e considerado seu maior profeta. O território que o califa governava era conhecido como *califado*. Esse sistema existiu até 1924 quando o Império Otomano, a última manifestação do califado, foi extinto depois da Primeira Guerra Mundial.

Ao longo da história do islã, seus líderes desejaram ver todos os muçulmanos ao redor do mundo unidos sob um califado e estabelecer islamismo como a religião dominante no mundo, que, segundo eles, é seu lugar de direito. Nas últimas décadas, o ex-líder da al-Qaeda, Osama bin Laden, vinha promovendo o restabelecimento de um califado, como também a Irmandade Muçulmana (quem deu origem a al-Qaeda e outros grupos terroristas).

Em junho de 2014, o Estado Islâmico, que surgiu dos escombros da guerra civil síria e do colapso do governo iraquiano, após a retirada das tropas norte-americanas, declarou-se um novo califado, tendo Abu Bakr al-Baghdadi como seu califa.

Milhares de muçulmanos de todo o mundo se dirigiram à Síria e ao Iraque para apoiar esse antigo sonho muçulmano de estabelecer o califado. (O mundo todo tem testemunhado a visão do Estado Islâmico quanto a um novo califado; seus militantes impõem a lei islâmica nos territórios que controlam e assassinam a qualquer que fique em seu caminho).

Muitos muçulmanos também acreditam na vinda iminente de um indivíduo que eles chamam de *mahdi*, o messias islâmico que surgiria no fim dos tempos e guiaria os muçulmanos para livrar o mundo do mal e convertê-lo ao islamismo. Alguns também acreditam que o mahdi virá acompanhado por Jesus Cristo (que eles chamam de Isa), quem eles pensam ser um muçulmano que obrigará os cristãos a se converterem ao islamismo.

Os obstáculos no caminho do islã

Mas, para esse projeto dar certo, muitos obstáculos precisam ser removidos. Um deles é o moderno Estado de Israel, por isso essa pequena nação tem sido alvo da implacável hostilidade do mundo islâmico desde a sua criação, em 1947. E é também por isso que o Irã, cujos líderes e milhões de seus cidadãos creem no mahdi, clama constantemente pela total destruição de Israel.

Outro obstáculo são os Estados Unidos, muitas vezes referidos como “o grande satã” no mundo islâmico, e a Grã-Bretanha, chamada de “o pequeno satã” (junto com Israel). É por isso que grupos terroristas islâmicos sempre apregoam ataques e *jihad* — “luta” ou guerra santa — contra os Estados Unidos da América.

E a Europa também é outro obstáculo no caminho desse objetivo islâmico. Talvez você já tenha se perguntado por que os líderes terroristas islâmicos, como Osama bin Laden e Abu Bakr al-Baghdadi, se referem aos soldados europeus e norte-americanos como “cruzados”. Isto soa estranho aos ouvidos ocidentais, mas desde o ponto de vista islâmico, as antigas cruzadas, na verdade, *nunca terminaram*.

Na perspectiva deles, essas recentes guerras lideradas pelos norte-americanos, no Iraque e Afeganistão, são simplesmente outra fase das cruzadas e creem que essa luta não terminará até que a Europa — terra onde se iniciou as cruzadas — seja vencida e convertida ao islã.

“Eles creem que esta luta que vem de séculos atrás não terminará até que a Europa – terra onde se iniciou as cruzadas – seja vencida e convertida ao islã.”

O chamado islâmico para conquistar a Europa

Vários líderes muçulmanos pediram abertamente a conquista da Europa e explicaram como isso pode ser alcançado — pela força, se necessário, mas também mediante a invasão pacífica de imigrantes muçulmanos, que podem tomar o controle através de pressão política e das altas taxas de natalidade.

Muammar Gaddafi, líder da Líbia antes de ser destituído e executado em 2011 por indivíduos ainda mais radicais, disse o seguinte: “Há sinais de que Deus vai conceder ao islã a vitória na Europa sem espadas, sem armas, sem guerra. Os cinquenta milhões de muçulmanos da Europa vão transformá-la em um continente muçulmano dentro de algumas décadas”.

Yunis al-Astal, clérigo muçulmano e membro do Parlamento Palestino, vangloriou-se no seguinte sermão, em 2008, transmitido pela TV Al-Aqsa, controlada pelo Hamas: “Muito em breve, se Alá quiser, Roma será conquistada...como foi profetizado por nosso profeta Maomé. Hoje, Roma é a capital dos católicos ou a capital dos cruzados, [mas] será um posto avançado para as conquistas islâmicas, que vão se espalhar por toda a Europa ...”

Recentemente, em 11 de setembro de 2015, o imã muçulmano, Sheikh Muhammad Ayed, discursou na Mesquita Al-Aqsa, em Jerusalém, o terceiro local mais sagrado do islã, dizendo: “Em breve, vamos atropelar [os judeus e os cristãos] sob nossos pés, se Alá quiser... Em toda a Europa, todos os corações estão cheios de ódio contra os muçul-

“Ora, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nos países, e os inundará, e passará para adiante” (Daniel 11:40).

manos . . . Mas . . . vamos gerar filhos nela, porque devemos conquistar seus países — quer gostem ou não, alemães, norte-americanos, franceses, italianos e todos aqueles como vocês! Acolham os refugiados! Logo vamos reuni-los em nome do califado vindouro”.

O livro do islamismo, o Alcorão, enaltece a migração como uma maneira de espalhar o islã para novos territórios. Na Surata 4:100 diz: “Mas quem migrar pela causa de Alá, achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios” (Fonte digital: Centro Cultural Beneficente Árabe Islâmico de Foz do Iguaçu).

Enquanto centenas de milhares de refugiados muçulmanos fazem uma viagem árdua e arriscada para buscar refúgio na Europa, as ricas nações muçulmanas como Arábia Saudita, Kuwait, Catar e Omã aceitaram receber apenas uma quantidade inexpressiva de refugiados. *Por quê?* Os líderes desses países dizem temer terroristas entre os refugiados, que podem representar problemas para os seus próprios regimes, como na Síria. Porém, o pequeno segredo sujo é que *essas nações desejam ver os refugiados muçulmanos dominando a Europa*.

Sem dúvida, os islamitas têm um plano bem delineado para conquistar a Europa, e isso não é algo que eles veem como muito distante. Hoje em dia, eles estão falando abertamente sobre isso.

Conflito entre o norte e o sul

Agora vamos ler a profecia em Daniel 11:40: “Ora, no fim do tempo, o rei do sul *lutará com ele*; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nos países, e os inundará, e passará para adiante” (Daniel 11:40, grifo nosso).

Aqui nos diz que “no fim do tempo”, um rei do sul vai “*lutar*” com o rei do norte. Quem são esses personagens profetizados e o que isso significa?

Provavelmente, o rei do sul será um personagem muçulmano, já que as terras ao sul de Jerusalém são preponderantemente habitadas por muçulmanos e assim tem sido durante séculos. Como observado anteriormente, muitos muçulmanos desejam e esperam um messias islâmico, o mahdi ou um novo califa, que vai surgir para unir os muçulmanos em sua luta contra o Ocidente. Qualquer uma dessas duas possibilidades é factível.

O mundo árabe também tem uma história de líderes populistas, como Saddam Hussein, Osama bin Laden e Muammar Gaddafi, que se viam como líderes do povo árabe ou até do mundo muçulmano.

Naturalmente, qualquer desses líderes gostaria de ver o islã dominar a Europa, tal como estamos vendo agora com a massiva imigração muçulmana, as altas taxas de natalidade e a violência fortuita e os ataques desenfreados de terroristas aos europeus.

Quem é o rei do norte do tempo do fim?

E quem é o rei do norte dessa profecia? Mais uma vez, precisamos de antecedentes históricos para entender.

No passado, as terras dos reis do norte foram anexadas pelo Império Romano. Outras profecias em Daniel capítulos 2 e 7 descrevem uma série de impérios, que começam nos dias de Daniel e duram até o fim dos governos humanos sobre a Terra. A história deixa claro que esses foram, em ordem, os impérios babilônico, persa, grego e romano.

Essas profecias mostram que o último desses impérios — o império

romano — ressurgirá pouco antes do retorno de Jesus Cristo (Daniel 2:42-44; 7:23-27). Enquanto, durante séculos os muçulmanos têm sonhado por um mundo islâmico unido, assim também os europeus têm ansiado por um Estado europeu unificado. Alguns chegam a descrever esse objetivo com o termo “Estados Unidos da Europa”.

Séculos depois da queda do Império Romano, diversos reis, imperadores e déspotas declararam abertamente seu desejo de reconstruir esse sonho. A atual União Europeia (UE) nasceu desse desejo, décadas atrás, e, sem dúvida, é uma grande potência econômica que disputa com os Estados Unidos em importantes aspectos.

E a profecia bíblica também revela que uma nova superpotência eurocêntrica vai se tornar uma realidade, possivelmente decorrente da moderna União Europeia, que, em sua forma atual, parece politicamente muito fraca e dividida para continuar lidando indefinidamente com as pressões enfrentadas hoje.

Essa nova superpotência é retratada, profeticamente, em Apocalipse 17 como uma criatura com dez chifres, que representa uma aliança de dez líderes de nações ou grupos de nações, que “entregarão o seu poder e autoridade” a outro líder chamado de “a besta” (versículos 12-13).

Isso vai acontecer pouco antes do retorno de Jesus Cristo (versículo 14), já que esta união “combaterá contra o Cordeiro”. O líder dessa superpotência do fim dos tempos e o rei do norte parecem ser a mesma pessoa, pois o rei do norte também encontrará seu fim nesse mesmo período — “no fim do tempo” (Daniel 11:40, 45).

Importantes tendências a se observar

Num sumário, esta profecia nos dá as seguintes chaves para observar:

- Esforços para unificar os muçulmanos e/ou o mundo árabe sob um único califado ou líder.
- O empenho reiterado do mundo islâmico para conquistar a Europa por meio da violência ou da imigração ou por ambos.
- Mudanças no pensamento europeu em relação aos partidos e líderes anti-imigração, que pode culminar em uma União Europeia mais unida, fortalecendo assim seu poderio militar e econômico — e, finalmente, em uma invasão militar ao Egito, Líbia e Israel, preparando o cenário para uma nova guerra mundial, que vai ameaçar a humanidade de extinção.

Vivemos em tempos cada vez mais perigosos e preocupantes. Nosso desejo é continuar lhe ajudando a navegar por essas águas turbulentas. Continue lendo *A Boa Nova* a fim de se preparar melhor para o que está por vir — e junte-se a nós em oração para pedir incessantemente a Deus: “Venha o Teu Reino!”. **BN**



PARA SABER MAIS

Este artigo descreve duma maneira breve as principais tendências históricas que nos estão levando a um inevitável choque de civilizações nos dias antes da vinda de Cristo. Nós recomendamos que baixe ou solicite este estudo bíblico muito útil “O Oriente Médio na Profecia Bíblica” e “O Livro de Apocalipse Revelado”.

portugues.ucg.org

Deus deseja que todas as pessoas sejam salvas – que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Cada pessoa que já viveu acabará por ter a sua oportunidade de aprender e viver de acordo com a verdade de Deus.



"O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se" (2 Pedro 3:9).

Então, sem dúvida, há uma esperança! Deus "deseja que todos os homens sejam salvos" e "não quer que ninguém se perca, senão que todos venham

a arrepender-se". Saiba que cada pessoa que já viveu acabará tendo a oportunidade de aprender e viver de acordo com a verdade de Deus. O grande plano de salvação de Deus será cumprido em mais de um período de ressurreição, como será explicado em estudos futuros desta série.

Praticar agora

Leia e medite no relato de Lucas 21 sobre a profecia de Jesus acerca do tempo do fim e depois se concentre em como Jesus a concluiu no versículo 36. "Vigiai", que significa estar espiritualmente alerta.

Devemos vigiar (e presta muita atenção) aos eventos mundiais à luz dos ensinamentos da Bíblia e também vigiar nossas próprias atitudes e ações para ter certeza de que estamos perto de Deus e permanecemos no caminho certo. Comece escolhendo um evento mundial profetizado e uma fraqueza pessoal para se vigiar e orar a respeito *hoje mesmo*.

Para saber mais sobre as profecias do fim dos tempos, inclusive as provas de que já estamos vivendo nele, não deixe de pedir gratuitamente o nosso guia de estudo bíblico "Estamos Vivendo no Tempo do Fim?" **BN**



Aqui há uma pergunta importante: Será que conhecer e entender o propósito de Deus vai motivá-lo a mudar alguma coisa em sua vida?

andar prudentemente, tomando todas as medidas em questão e viver cada dia com esse grande propósito em mente.

Isso deveria mudar a maneira *como você vê e usa seu tempo*. Esse nível de mudança requer que você permita que Deus seja Senhor e Mestre de cada aspecto de sua vida. Isso significa *não deixar qualquer área de sua vida impedir a ação de Deus*. Isso significa que você vai dedicar muito mais tempo à oração e ao estudo da Bíblia e que não vai permitir nenhuma distração externa em seu caminho. Isso significa que você vai estudar diligentemente a Palavra de Deus para descobrir como Ele espera que você viva e agir conforme Suas instruções.

Parte do intuito de Deus, enquanto andamos em Seu caminho de vida, é nos ajudar a *remir o tempo* que desperdiçamos para que nos dediquemos a viver de acordo com o Seu propósito.

Assim que você entender o propósito de Deus para a sua vida, então deve buscar *mudar* o mais depressa possível — isso não é para depois, nem para amanhã, nem em algum momento, mas *hoje mesmo*. Deus não nos

deixa sozinhos nesse esforço. Ele nos deu um rumo e um caminho a seguir para que alcancemos o nosso objetivo final.

E assim, sabendo lidar com a vida, ficando alertas a cada passo e caminhando com propósito, evitando as perigosas armadilhas espirituais e permitindo que Deus nos guie, estaremos trilhando o caminho certo. E vamos encontrar o nosso destino. E vamos viver o propósito de Deus.

Mas *não devemos esperar para começar*. Precisamos estar nesse caminho agora. *A hora é agora*, Deus tem que ser a maior prioridade de nossas vidas e devemos seguir o Seu caminho sem titubear!

A hora é agora para aproveitar a maravilhosa oportunidade que Deus está lhe oferecendo neste momento. *A hora é agora* para mudar e fazer do *propósito de Deus o seu propósito*. E parar de postergar a felicidade de viver próximo a Ele. Deus está lhe chamando para que você mude sua vida — *hoje mesmo!* **BN**

PARA SABER MAIS



O propósito de Deus para você é verdadeiramente espantoso - muito maior do que a idéia tradicional de uma eternidade de ociosidade no céu. É a razão pela qual você nasceu e a chave para o que a vida é tudo. Você precisa entender a verdade encontrada nas páginas de sua Bíblia! Faça o download ou solicitar o nosso guia de estudo livre "Qual é o Seu Destino?" hoje!

portugues.ucg.org

Você está pronto para mudar realmente a sua vida?

Fomos criados incompletos. O que está faltando em nós?

Quantas vezes você já se viu lutando com um problema que simplesmente não consegue resolver? Quantas vezes você percebeu que podia e devia fazer algo melhor, mas ficava sempre aquém?

Poucos entendem isso, mas nós fomos *criados incompletos*. A verdade é que nos falta um *elemento vital*.

Esse é um grande tema do começo ao fim da Bíblia. Sem esse elemento, continuamos imersos em problemas e fraquezas que nos derrubam e nos mantêm presos num círculo vicioso. Entretanto, e apesar disso, podemos crescer e nos desenvolver espiritualmente para alcançar o maravilhoso futuro que Deus tem planejado para nós!

Que elemento é esse e como você pode encontrá-lo? Apresentamos o guia de estudo bíblico esclarecedor "*Transformando a Sua Vida: O Processo de Conversão*", no qual você pode descobrir o grande propósito de Deus para você e também o fundamento bíblico para se alcançar uma vida produtiva, bem sucedida, de crescimento pessoal e de mudanças positivas.



Thinkstock

Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:
portugues.ucg.org/estudos

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta **Boa Nova** do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 013

Conta Poupança: 7648-8

CNPJ: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



portugues.ucg.org